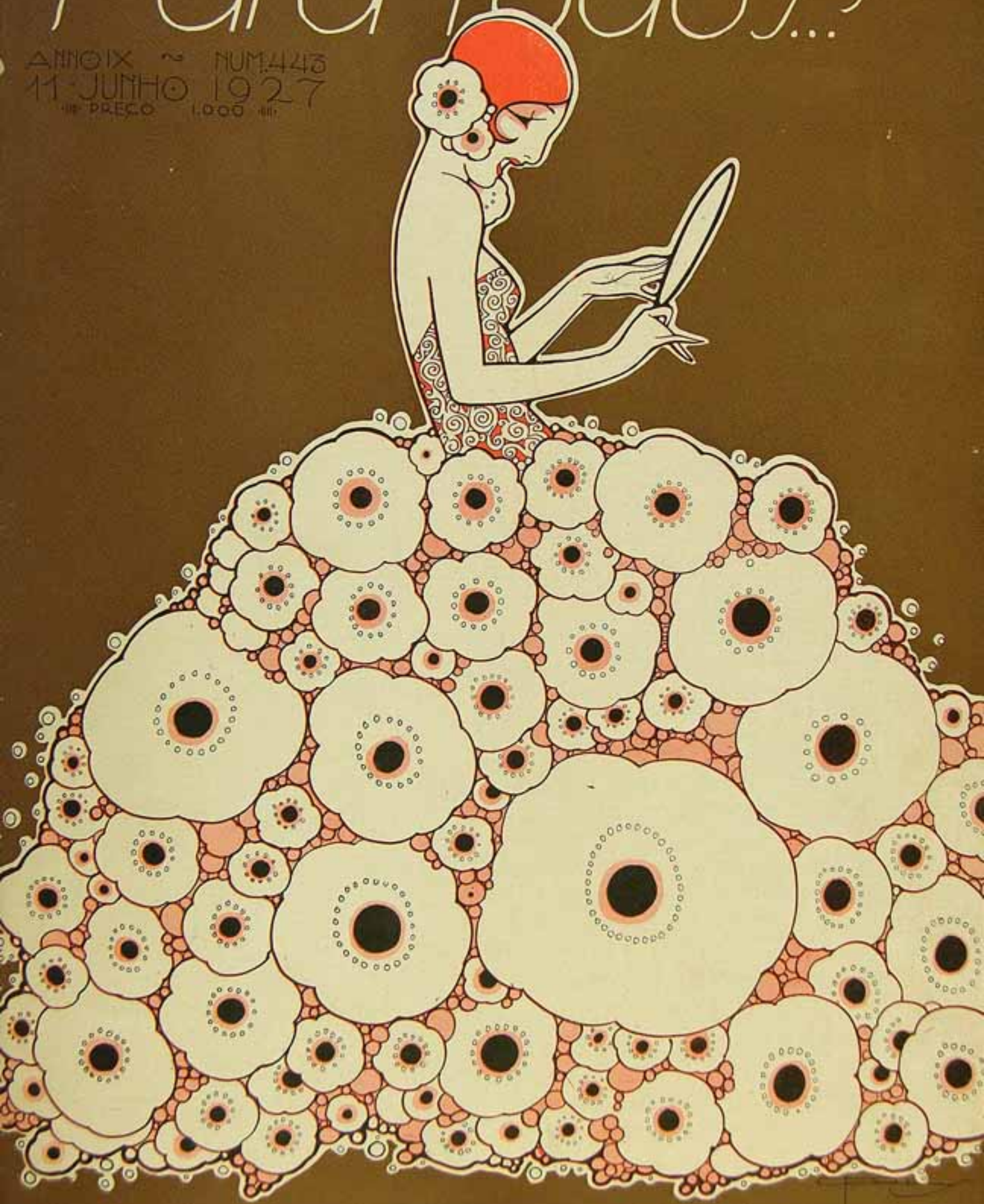


Para todos...

ANNO IX ~ NUM. 443
11 JUNHO 1927
PREÇO 1.000





A "Mais Velha"

É O braço direito da Mamãe na sua lida de casa; é a confidente do papae, a conselheira dos manos, e enfermeira dos avós. Talvez pelo muito que trabalha, dias ha em que lhe dóem as cadeiras, sente-se indisposta e cansada.

Ainda bem que ha sempre em casa um tubo de

CAFIASPIRINA

Uma dóse allivia rapidamente qualquer dôr, levanta as forças e restitue o bem estar e a alegria. Por isso ella chama a *Cafiaspirina* a "providencia da familia."

NÃO AFFECTA O CORAÇÃO NEM OS RINS

Incomparavel contra dôres de cabeça, de ouvidos, de dentes, contra nevralgias, enxaquecas, consequencia de abusos alcoolicos, noites em claro, etc.



Não accelte comprimidos avulsos. Peça o tubo com 20 comprimidos, ou o envelope "CAFIASPIRINA" com dois, ou então o disco "CAFIASPIRINA" com um comprimido.

Para todos...

Directores: ALVARO MOREYRA E J. CARLOS

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assinaturas—Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephone: Gerencia: Norte, 5.492; Escritorio: Norte, 5.813.

Annuncios: Norte, 6.121. Officinas: Villa, 6.247.

Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Barão de Itapetininga n. 15 — VI andar. — Sala 617. — Caixa Postal 9.



JOÃO RIDICULO

PARA ALVARO MOREYRA

meira vez, Ridículo chorou de verdade... Chorou! Mas o tempo encarregou-se de enxugar-lhe os olhos, de tapar-lhe a bocca.

Alguns annos mais tar-

de, João começou a notar que as unicas cousas que lhe faltavam, para ser considerado pelos outros homens, eram, justamente, as que ao seu pae tambem faltavam: opiniões, idéas proprias, ou absoluta ausencia dellas...

Graças aos sapatos, e aos mãos sapateiros, foi-lhe facil achar no pé uma opinião que era quasi um lemma de bandeira: "Mais irritante do que um callo, só dois callos..."

Era a sua primeira idéa. Era o seu abalizado conceito, em face da Vida que em derredor turbilhonava...

... E, lemma em punho, atirou-se ao turbilhão!...

João Ridículo estava fadado, porém, a arrastar, pela existencia, duas cousas: um bigode, e a molestia das manias...

Velu logo, o bigode. Vieram, tambem, as manias, que, nelle, succederam-se-lam, como num anno os mezes, como as mulheres na mocidade de D. Juan... A primeira mania que o victimou, foi a mania de ser fera: João Ridículo convenceu-se de que era um leão africano, máo grado as contra-

dições de todos os espelhos honestos. E, ingentes foram os esforços de seu pae e amigos, no sentido de arrancalo de uma das jaulas vagas do Jardim Zoologico, na qual se encerrára, sorrateiramente. Urrava com escandalo, e mordeu o tio duas vezes, no cotovello. E sem outros prejuizos physicos, passou, como tudo, a primeira mania.

A segunda foi uma mania mais fina. De mais bom gosto. Inoffensiva. Ridículo scismou ser S. Ex. o Exmo. Sr. Dr. João Ridículo, presidente effectivo do Mundo! E passou a escrever cartas a si proprio, convidando-se a ir á China, á Europa, a Mogy das Cruzes, a New York, para dar, aos respectivos habitantes, a honra de uma visita presidencial. Então, a inveja e o despeito das multidões começaram a crescer, importunando o joven Presidente. E o fizeram, até o dia em que este esqueceu-se de que fora um dia "S. Ex."...

De presidente passou a poeta. Era necessario ser poeta. Todo o mundo já foi poeta, um dia...

E escreveu algumas palavras sem sentido, que, no papel, não iam até o fim das linhas, ás quaes denominou "versos". Recitou-os em alguns salões, sendo sempre muito vaiado e muitas vezes agredido.

São de sua lavra os poemas: "Oscillações do Cambio" e "Canção das Apolices"...

Mas, poeta, leão, presidente do Mundo, não eram profissões rendosas, não lhe davam ordenado... Ridículo foi

JOÃO RIDICULO, quando veio ao mundo, em uma tarde chuvosa, não sabia lêr e nem escrever. Mas, mal chegou á idade de 7 annos, um professor de oculos, barba e botinas amarellas o obrigou a engulir 25 letras do alphabeto. Engoliu-as. Engoliu-as a-fazer caretas. Mas não cuspiu. Não passaram 5 luas e João, num rasgo de heroismo, num alto trabalho de equilibrio manual, empunhou impávido uma caneta, e desenhou durante uma hora. Terminado o "tour de force", leu:

"Jo-ão Ri-di-cu-lo..."

Sorriu e releu mais confiante:

"Jo-ão Ri-di-cu-lo..."

E um largo riso de contentamento visitou seus labios...

Bacharel em abecedario, aos seus olhos, começou a Vida a resumir-se em 4 letras:

V — I — D — A

E dono absoluto dos segredos da Vida, sabiu para as batalhas simuladas da Adolescencia. A Fatalidade, porém, beijou-lhe o rosto, logo á sabida: arrancou-lhe a mãe... Pela pri-

(Esta revista contém 60 paginas)

ser propagandista de pastas para dentes. Vimol-o, sob o sol, nas praças e jardins, a berrar: — "Cada cavalheiro, mediante a quantia... etc.!"

Comtudo, não era tarde ainda, quando o amor entrou pelo seu peito a dentro... Casou. Casou por amor, coisa interessantíssima, original... E, para dar ainda maior originalidade ao caso, resolveu elle mudar o nome, adormecendo o da esposa:

"JOÃO PEIXOTO"

Por esse tempo, mais ou menos, João Peixoto começou a lôr Albino Forjaz de Sampaio, e a dar-lhe razão. "A mulher deve ser tratada a tapa", "A cada pancada ella responderá com uma carícia nova, um beijo...", "Um beijo por uma pancada! Uma carícia..."

E certa noite, no socco quente da alcova, os lábios em beijo, á espera da resposta deliciosa, João desceu formidável murro na cabeça da esposa... Esta, passada a tontura em que a puzera o golpe, voou-lhe á cara, de sapato em punho, e abriu-lhe uma brócha na cabeça... E, cabeça a escorrer sangue, elle, ali mesmo, vociferou:

— Que mentiroso, o Albino!

Desde então, deixou-se dominar completamente pela mulher. Entretanto, só dez annos depois, elle percebeu que o Casamento não commungava com a Liberdade, e que homem casado era homem escravo... E um dia, á hora de jantar, a mulher o viu esticar sobre a mesa, o guardanapo, e com um lapis, nelle escrever, em letras garrafaes:

LIBERTAS QUAE SERA TAMEN!

João estava certo de que era Tiradentes! Tiradentes! E collocando a bandeira improvisada, na ponta da bengala, sahio para a rua, triumphante, a marchar, a marchar...

Abandonava para sempre a esposa! E tornava a se assignar "Ridículo"...

Os annos, como parte de um film cinematographico, passam, até completar o enredo. Chegára a parte em que o galã envelhece. E, em fórma physica, de rugas e cabellos brancos, e em fórma espirital, de certa confusão de idéas e esquecimento, a velhice apoderou-se de João...

E afinal, uma noite em que a lua, no céu, intangível e immaculada, sonhava um sonho de luz muito branco, João Ridículo sentiu uma dôr estranha no coração... Era como se um estylo de prata, partindo daquella lua intangível e immaculada, viesse directamente ao seu coração, varal-o de lado a lado... Pela primeira vez, contradisse o lemma, o lemma que adoptára desde a infancia. E murmurou:

— Isto é peor ainda que dois callos!

Foi para o leito. Recostou no travesseiro a cabeça a estalar de febre. Olhou em redor...

Sorriu para a Vida... — porque afinal, a Vida, para certas pessoas, é tão brutal, é tão estúpida, que nada mais merece que o debocho ingenuo de um sorriso...

E mergulhou na Morte!...

Ridículo, que fôra a vida inteira o original, o inédito, o agitado, acabava serenamente, vulgarmente, como qualquer de nós, pobres e ridículos mortaes

Requiescat in pace!

Paulo Mendes de Almeida.

São Paulo.

Sabonete Lady

ULTRA PERFUMADO

SUPERIOR AOS ESTRANGEIROS

PEÇAM AMOSTRAS GRATIS NA

PERFUMARIA LOPES A'

PRAÇA TIRADENTES, 34, 36 e 38 — R. URUGUAYNA, 44

O CONSPIRADOR

Dentre os lamentáveis episódios ocorridos durante a longa noite de estado de sítio, em que as autoridades, numa actividade pasmosa, procuravam descobrir as ramificações dos planos sediciosos nesta capital, prendendo numerosas pessoas que lhe pareciam suspeitas, — houve um que merece especial reparo, pela sua originalidade:

Em promiscuidade com os muitos detentos que se achavam na policia central para averiguações, estava o Sr. Innocencio da Costa, que fora preso em sua residencia no Meyer, justamente no dia seguinte em que estalára a revolta na capital paulista.

Homem morigerado, era de estranhar que houvesse coparticipado em qualquer movimento subversivo ou estivesse mettido entre conspiradores, sendo, como era, um exemplar chefe de familia e um modelar empregado publico.

Após quinze dias de incommunicabilidade, o Sr. Innocencio foi conduzido á presença da autoridade competente para ser inquirido.

O delegado já havia chamado o escrivão para tomar por termo as declarações do accusado; antes, porém, de iniciar a inquirição, abriu uma gaveta de um grande archivo, tirou um telegramma e virando-se para Innocencio, perguntou-lhe:

— Conhece o general Isidoro, o chefe da rebelião de S. Paulo?

— Não senhor! Nunca o vi, respondeu com voz firme o velho funcionario.

— Nunca manteve com elle correspondencia, combinando planos de revolta contra os poderes constituídos?

— Não senhor, absolutamente.

— Pois então ouça o que diz este telegramma vindo de S. Paulo no dia 6 de julho.

"Innocencio Costa
Rua Castro Alves n. 2 G
Meyer — Rio

Tudo bem. Não esqueça combinação Isidoro para nossa Victoria.

(a) DORÓ"

Ao ouvir essas palavras, o Innocencio, sorriu e bateu com a cabeça suspirando.

— Então o Sr. ainda ri deante da tão palpitante prova? exclamou o delegado, possesso!

— Doutor, eu peço-lhe perdão, mas vou explicar-me:

Esse telegramma é da minha senhora, que se chama Dourothéa e cujo apellido em casa é Doró.

Ella seguiu para S. Paulo no dia 4 de julho e de lá passou-me este telegramma pedindo para que eu não esquecesse de ir buscar uma combinação de seda na Casa Isidoro, para nossa filha, que se chama Victoria.

Ora ali está o que significa esse malfadado telegramma.

— E sabe o Sr. onde fica essa casa?

— perguntou a autoridade, duvidando da declaração do accusado.

— Para dizer-lhe a verdade não me recordo do numero, porém posso affirmar-lhe sem medo de errar, que fica na rua Sete de Setembro, no trecho compreendido entre a Avenida e a rua Gonçalves Dias.

O delegado, não satisfeito ainda com esses esclarecimentos, persistia em extorquir mais alguma declaração que pudesse confundir ou comprometter o Sr. Innocencio.

— Diga-me agora uma coisa: Porque sua senhora foi justamente procurar a casa Isidoro para comprar a tal combinação quando existem no Rio de Janeiro milhares de casas do mesmo genero?

— Muito simplesmente porque ella é sua antiga freguezia. V. Ex. talvez não ignore que essa casa tem numerosa e escolhida freguezia pelo facto de vender sempre a preços reduzidos.

O delegado reconhecendo a franqueza e a verdade das declarações do Sr. Innocencio, mandou pol-o immediatamente em liberdade.

APROVEITEM OS PREÇOS DE
OCCASIAO DA

CASA ISIDORO

SEDAS DE FABRICO PROPRIO E.
TECIDOS EM GERAL.

7 SETEMBRO 99 — PHONE C. 1754

TANGO ARGENTINO

Sinto deluída,
Em a tristeza desse som,
A minha pobre vida...

Musica que faz a alma da gente
Doer... Sentir... Chorar...

E eu fico quieta, olhos perdidos, gesto
mudo...

Com lembrança de nada,
Com saudade de tudo...
Incide na agua parada
Meu pensamento doente;
Inesperadamente
Percebo que me illudo....

Estremeço. Recuo. Venho vindo...
Gosto de torturar-me, descobrindo
O presente, o real...
Melhor mostrar-me o mal
E acostumar-me ao certo...

A musica, pianissimo, em surdina,
Penetra. Entorpece. Amorphina...

Fico, então, num immenso mar deserto,
Olhos perdidos pela minha sina...
Sem sentir, sem pensar,
Sem fantasia,
Sem a menor vontade,
Numa desgraça de felicidade!...

Julietta Guerrini.

Piracicaba.



ASTHMA

O REMEDIO REYN-GATE para o tratamento radical da Asthma, Dys-

pneas, Influenza, Defluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gotas em agua assucarada, pela manhã, ao meio-dia e á noite ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado, réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro.

Deposito — RUA GENERAL CAMARA n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

Observe V. Ex. quantas horas se entre-

têm as creanças com

"O TICO-TICO"



Se o Alcorão nos proíbe de beber é porque Mahomed desconheceu os vinhos de Ramos Pinto.

TONICO IRACEMA



Torna o cabelo á primitiva côr, sem tingil-o, nem queimal-o.

Regenera o bulbo pilloso, evitando por completo a queda do cabelo e o seu embranquecimento.

Extingue promptamente as caspas e é indicado nas varias molestias do couro cabelludo.

A' VENDA EM TODA A PARTE

Premiado com medalha de ouro na Exposição do Centenario e anteriormente nas de Turim e Rio de Janeiro em 1908.

Laboratorio Chimico Iracema

JULIO N. DE TOLEDO & C.
Caixa, 95

Campinas — Estado de S. Paulo
App. D. N. S. P. nos. 3.945 e 3.946

FAÇAM AS SOPAS FAVORITAS
MAIS DELICIOSAS DO
QUE NUNCA.



PARA tornar as sopas mais substanciaes, espessas e mais appetitosas, addicion-se Maizena Duryea como ingrediente final. Não é só a maneira perfeita e segura de engrossar as sopas, mas tambem augmentar-lhes a quantidade com diminuto custo.

Feita da parte mais selecta e digestivel do milho, a Maizena Duryea é boa para a saude de todas as pessoas.

Useem sómente



MAIZENA DURYEA

é melhor e rende mais

REPRESENTANTES:

M. BARBOSA NETTO & C.
Caixa Postal 2938 — Rio de Janeiro
E. MARTINELLI & C.
Caixa Postal 88 — São Paulo

PARA MODELAR O CORPO

CINTAS DIVERSAS, PORTA-SEIOS, FAXAS, MEIAS, ETC.
de borracha pura em lençol, de invenção e fabricação de Henrique Schayé

PATENTE 12.511



HENRIQUE SCHAYÉ
Inventor



Porta-seios para reduzir
seios e gordura das costas.



Faixa para tirar o excesso de gordu-
ra das costas e reduzir o estomago.



Porta-seios para reduzir os
seios e a gordura das costas.



Cinta para lo-
calizar os rins.



Colleta para modelar
o corpo.



Cinta para appendicite, para
ser usada após a operação.



Cinta
inteligente.



Meia de
borracha.



Mascara para tirar o
excesso da gordura.

Aconselhado e recommendado pelos illustres clinicos srs.



Cinta gastrica
e hypo-
gastrica.

Prof. Dr. Miguel Couto.
Prof. Dr. Henrique Roxo.
Prof. Dr. Benjamin Baptista.
Prof. Dr. Renato de S. Lopes.
Coronel Dr. Alvaro Tourinho.
Dr. José de Mendonça.
Dr. Raul Pitanga Santos.
Dr. Osorio Mascarenhas.
Dr. Urbano Figueira.

Dr. Rodrigues Barbosa.
Dr. Romeu C. Pereira.
Dr. Ernesto Carneiro.
Dr. Abelardo Alves de Barros.
Dr. Castro Barreto.
Dr. Laci Brandão.
Dr. Paula Huarque.
Dr. Ramiro Braga.
Dr. Sylvio e Silva.

Dr. Octavio Vianna.
Dr. Francisco Salema.
Dr. Pardo Junior.
Dr. Joaquim Nicolau Fran-
cisco.
Dr. Candido Godoy.
Dr. Augusto Vidigal.
Dr. R. Chapot Prevost.
Dr. Atilla Infante.

Dr. Zenha Machado.
Dr. Humberto de Mello.
Dr. Gomes Estella.
Dr. Alvaro Caldeira.
Dr. Anibal Vargas.
Dr. Emydio Cabral.
Dr. Maciel Gudin.
Dr. Pedro Osorio.



Cinta acolcheta-
da na frente e
fechada atrás.

Esses novos inventos privilegiados de Henrique Schayé e garantidos pela patente 12.511, feitos sob medida es-
pecialmente para cada caso, segundo necessidade ou indicação medica, são privilegiados no Brasil e no estran-
geiro, muito contribuem para dar forma e graça aos corpos deformados pelo excesso de gordura, deslocção
de varios órgãos, desenvolvimento do ventre etc. Confeccionados de borracha pura em lençol de primeira
qualidade, aderem perfeitamente ao corpo, comprimindo-o sem o menor incommodo e sem tolher os movimentos.
Elles são inteiramente diferentes dos seus congêneres até hoje conhecidos, quer pela sua superioridade quer
pelos seus effeitos, pois elles, produzindo uma transudação abundante, vão deshydratando localmente e for-
çando a recondução dos órgãos, localizando-os sem prejudicarem a Saúde; o que nenhum outro pode conseguir,
pois sendo porosos permitem a evaporação da sudção e não mantêm a temperatura tão indispensavel á deshydratação local. Garante-se a sua
boa confecção

Atende-se directamente por carta aos Srs. clientes do interior, a quem se envia o modo
pratico de tirar as medidas.

HENRIQUE SCHAYÉ & C.

Avenida Gomes Freire, 19 e 19-A — Telephone Central 1074—End. Tel. "Schayé" — Riojaneiro

PULMONALON NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, efficaz nas doenças bron-
chio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de
illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS



LOÇÃO TRICOPHILA



MARCA REGISTRADA

Depos. A. GESTEIRA & CIA. — Gonçalves Dias, 59 — Rio.

A aplicação e a eficiência terapêutica da LOÇÃO TRICOPHILA asseguram-lhe a primazia e o "record" entre todas as loções até hoje conhecidas.

Deliciosamente perfumada, a LOÇÃO TRICOPHILA impõe-se pelo seguinte:

Não contém sais de prata ou qualquer outra substância nociva ao cabelo; não mancha, não suja; revigora os cabelos restituindo-lhes a cor natural, destrói a caspa, as coceiras e todas as doenças do couro cabeludo.

A LOÇÃO TRICOPHILA é um producto chimico-tonico-antiseptico.

Vende-se nas principais
Pharmacias e Drogarias.

OBESIDADE, M.AGREZA, molestias da nutrição e aparelho digestivo.

DR. CASTRO BARRETTO,
edifício do cinema IMPERIO, app. 11 e
12 das 16 horas em diante.

Não temer colicas,
azias e indigestões.

ELIXIR DORIA

Em todas as molestias do

ESTOMAGO INTESTINOS e FIGADO

Em todas as idades, sem resguardo

CURA O MAU HALITO



Dr. Arnaldo de Moraes

LIVRE DOCENTE DE CLINICA OBSTETRICA
DA FACULDADE DE MEDICINA

Partos e Gynecologia medico-cirurgica
Cons. R. Republica do Peru (antiga
Assembléa) 87, das 3 ás 5 horas. C. 314
— Residencia: Tr. Umbelina, 13 (Av.
Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

"Dicionario Medico Encyclopedico", pelo Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nonohay, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo. Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000. Mais 3\$000 pelo Correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.

INSTITUTO LIVRE DE ENSINO POR CORRESPONDENCIA

RUA DR. ALMEIDA LIMA, 43 — S. PAULO
Corte este coupon e envie-o ao Instituto marcando com um X o curso preferido e receberá nossos folhetos explicativos.

Guarda Livros
Perito Mercantil
Contador Publico
Tachygrapho
Calligrapho
Correspondente Commercial
Desenho Commercial e Artistico
Perito Mechanico
Electricista
Mechanico Electricista

Chaufeur Mechanico
Mineração
Technico Telegraphista
Pratico Pharmaceutico
Francoz
Ingles
Latim
Preparatórios

Nome.....
Endereço.....
Estado..... Para todos...

Observe V. Ex. quantas horas se entram as crianças com O TICO-TICO.

COMPRE E LEIA O



TRATADO DE SCIENCIAS OCCULTAS, por Aristoteles Italia. — Livro ilustrado com boas gravuras, tendo bella capa allegorica, a côres. Este importante livro trata de: Espiritismo, Clarividencia, Alchimia, Theosophia, Hypnotismo, Para Ganhar ao jogo, Necromancia, A Educação da vontade, O Magnetismo Curador e o Somnambulismo lucido, a Visão Espiritual, a Bola Hypnotica e Magnetica, Os talismans, Pentaclos e Grimoarios, a Chiromancia, etc. — Preço, 1\$500, pelo correio, registrado. Pedidos á Casa Torres, á rua Buenos Ayres, 335 (Secção P. T.), Rio. — AOS REVENDEDORES: Preço para cinco ou mais exemplares, a \$500 cada um e mais \$500 para o porte. Concede-se prazo aos revendedores que dêem boas referencias.

PÓ DE ARROZ Lady

"BEIJA FLOR"
É O MELHOR E NÃO É
O MAIS CARO
À VENDA EM TODO O BRASIL

PERFUMARIA LOPES-RIO



Sabão IRIS - o melhor no seu genero

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral:
ARAÚJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 400 réis nas principaes pharmacias e drogarias e na Rua 1.^a de Março, 151 — Exitem a mesma registrada onde se lê: Banhos de mar em casa; unicos analysados recommendados por distinctos officinos desta Capital.

VOLUPIA I...

Era já noite alta...

Um frio humido tornava as minhas faces doloridas e um vento cortante latejava o espaço com o azorrague das suas lufadas...

Eu vinha do "cabaret" ainda sob o effeito da "champagne" que transbordara a granel em crystallinas taças...

Ainda me lembro que os "grogs" produziram em mim um torpor, que quasi não tinha animo de regressar ao meu apartamento no hotel. Parecia tão longe...

E caminhava eu um pouco cambaleante, embebedando-me na pelle sedosa do meu sobretudo, preservando-me do frio, de cabeça baixa, mãos nos bolsos e pensando nas orgias do "cabaret"...

E pela minha frente, tinha eu a visão de mulheres que se entregavam a lubricos prazeres, embebedando-se com "champagne" ou outro qualquer liquido excitante... Ainda ouvia os accordes da musica do "cabaret" e as dansas languidas de pares sensuaes... Ainda sentia o cheiro asphyxiante do fumo, que se evolava pelos amplos salões e... parecia que a impressão me estonteava... Depois da orgia vinha o arrependimento!

Uma sensação terrível passava pelo meu intimo...

Os carros deslizaram celeres pela avenida, escorregando no lizo asphalto molhado... As luzes dos pharóas dos automoveis, ao longe, pareciam os olhos hypocritas das mulheres do "cabaret"...

E eu ficava parado um instante, até que mollemente me puzesse a andar... Não sabia, muitas vezes, se parava ali mesmo para descansar, dormir,

GENTE NOVA

enfim... Foi num desses momentos de titubeio que surgiu uma sombra ante os meus olhos! Sorria sarcastica, bramia, gesticulava, alongando os pulsos parecendo querer descarregar os sobre a minha cabeça... Ao meu gesto instinctivo de defesa, ella ria-se perdidamente, gargalhava como louca... A sua linguagem de gestos aterrorisava-me, até que não podendo conter a minha colera, perguntei:

— Quem és? Como te atreves a interromper o meu caminho?

E a sombra gargalhando ironica, disse depois numa voz languida:

— Então não sabes quem sou? Não sabes quem é esta figura de mégera, que ri ante os teus olhos? Não tens sequer uma idéa que te elucide? Louco... louco... louco... Queres saber o meu nome? Sou a VOLUPIA!

— ! ?

— Eu te acompanho desde que entraste no "cabaret". Não te admires de ter eu te acompanhado, grande louco... A minha missão é esta: enganar, enganar e mais nada... Por isso é que me chamo Volupia... Eu te enganei, louco, e pensaste que me terias por toda a vida... Bôbo...

Vês como estás arrependido de me teres tido? Por que caminhas de cabeça baixa? Levanta-a, porque é ainda muito cedo para te arrependeres de mim... Amanhã sentirás desejos e sentirás a minha falta. Então volta-rei... Mas vê bem, louquinho, que virei sómente quando me chamares... E quando eu vier, guarda-me para quando de mim precisares, nos momentos em

que tiveres necessidade imprescindivel das minhas enganadoras caricias... Caminha firme, porque não mais te acompanharei... Vae-te. Eu sou a Volupia...

E dando uma gargalhada sinistra, desapareceu, confundindo-se com o brilho do asphalto molhado da avenida...

Saint-Clair Lopes.

ILLUDIDO...

Quando era pequenino, Mamãe, tu disseste-me:

— Meu filho, serás feliz... De rosas será teu caminho...

E o tempo foi passando, passando...

Depois, num horoscopo repetiram-me:

— Terás a felicidade... feliz será tua vida...

Hoje... soffro do estranho mal de ter desejado possuir aquella chamma errante que alimenta a alegria da vida... com Olegario, o novo immortal, o poetas das cigarras, posso dizer: "Quero illudir-me para ser feliz!"

O que vi?

— As loucuras do prazer e as angustias da dôr.

— A alma dessa cidade gigante, a mais bella capital do mundo, a chorar com os braços para os céos...

— Os soffrimentos humanos synthetizados em ondas vermelhas do odio incoitado, em lagrimas de desamparo, em gritos clamando para saciar a fome... Vultos pallidos e magros preambulam pelas vias publicas, ou estiram-se nos bancos dos jardins...

Não sentas um friozinho? Sopra a brisa com suavidade... Vês o reflexo das lampadas no seio do oceano infinito?

Avenida Atlantica... veja... ali está o Casino, o abysmo... é o vulto de um palacio grandioso occultando immensa miseria social...

Achei o mundo ruim... por rosas, colhi espinhos... Poderia achar-o peor... mas nelle ainda deve haver alguma scentelha de bem: porque Deus poz no coração de cada homem uma luz divina para guiar o entre as borrascas da vida...

Celio Conde.

QUADRAS DA... QUADRA

I

A vida é mesmo um enredo,
Mas eu vivo prazenteiro,
Gastando como casado,
Vivendo como solteiro.

II

Aquella moça da praia,
Não é bonita nem feia,
Não traz camisa nem sala,
Não sei porque então amei-a.

III

Se ella casar, com certeza,
— E ha p'ra isso motivo—
O Governo por gentileza
Faz ponto facultativo.

A. Amarillo.

Para as horas de recreio,
a distracção mais agradável e variada é

"Leitura para todos"
o melhor magazine mensal editado em lingua portugueza, pela Sociedade Anonyma "O Malho".



Sr. Armando Waddington, gerente do "O Brasil", cujo aniversário, ha dias, foi festejadissimo.

OS SEGREDOS DA CUTIS REVELADOS POR UM DERMATOLOGO

(Da Revista "Cosy Corner")

"O grande segredo da conservação do aspecto juvenil do rosto consiste na extirpação da cutícula morta", diz um celebre dermatologo. E' cousa bem sabida que a epiderme se acha em um estado de constante renovação, pois as cellulas mortas se desprendem em pequenas particulas continuamente. Porém, se por um motivo qualquer, as referidas cellulas não caem, apenas mortas, ficam adheridas á flôr da pelle, cobrindo as cellulas vivas da epiderme. Neste caso haveria que recorrer a um especialista dermatologo para que procedesse á extracção da pelle do rosto em uma só operação, mas este é um processo doloroso e caro. Resultado identico se pôde obter, gradualmente e sem perigo, applicando a cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), substancia que se encontra em qualquer pharmacia. Applica-se como se fosse cold-cream. Com pouco dispendio se procede á completa extracção da pelle do rosto, sem dôr alguma, absorvendo as cellulas mortas e fazendo apparecer a nova, sã e rosada cutis que se acha immediatamente por baixo.



Senhorinha Waldemira Pinheiro

UM PRESENTE LINDO PARA AS CRIANÇAS

"MIL E UM DIAS"

CONTOS ORIENTAES, TRADUZIDOS POR

MISS CAPRICE

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & COMP

RUA SACHET, 34 — RIO



A revista mais perfeita em assumptos da cinematographia moderna.



Miniatura da capa d'"O Malho" do dia 11 de Junho

Mais um numero de successo do mais popular e querido semanario carioca.

PARISIANA

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA — EGUAL Á MELHOR ESTRANGEIRA



Biotrichol

Loção tonica anti-pellicular

Formula do Dr.

Eduardo Rabello

Indicações: Quédas de Cabello, Caspa e Seborrhéa

PREPARADO POR

SILVA ARAUJO & CIA.

Rua 1ª de Março, 9 a 13

RIO

SEGREDO DA BELLEZA

O mais notavel preparado para conservar e aformosear a pelle.

Com o seu uso desaparecem o brilho gorduroso do rosto, sardas, manchas, espinhas, e todas as imperfeições da pelle.

PREPARADO POR

Silva Araujo & Cia.

RUA 1ª DE MARÇO, 9 a 13

RIO



VINAGRE HYGIENICO

Agua de Toucador de acção antiseptica e emolliente para a pelle.

Misturado á agua refresca e amacia a epiderme, fazendo desaparecer todas as irritações e comichões.

PREPARADO POR

Silva Araujo & Cia.

RUA 1ª DE MARÇO, 9 a 13

RIO

Para Todos...

ANNO IX

11 — VI — 1927

NUM. 443



O ROMANCE DO PIANISTA

Junto do mar, que é meu amigo, vou, todas as noites, honestamente beber chá.

Dorme um amplo socego, estirado na praia.

De vez em quando, o pianista do bar ameaça com os dedos seismarentos um tango, um fox, a Cavallaria Rusticana, a Dondóca...

Ameaça. Logo se arrepende. Boceja. Puxa o relógio. Accende um cigarro. Absorve-se.

Gosto desse pianista. Gosto, num sentimento que é gratidão e é pavor. Gratidão por elle não tocar. Pavor pelo romance que adivinho no seu ar derreado e sonhador. nos seus raros cabellos fazendo bailados russos em cima da cabeça, e, sobretudo, no seu fraque de elegia...

Todos os pianistas de bar têm um romance na biographia. O desse, hei de ouvi-lo. Deu para cumprimentar-me desde terça-feira. Pediu-me phosphoros, hontem.

Quando um homem péde phosphoros a outro homem, na certa que se prepara para uma confidencia.

Estou á espera. Ha coisas que só a mim acontecem. E já agora, enquanto o pianista não me contar "o caso da sua existencia", não descanso...

A L V A R O

M O R E Y R A



■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■

É o título de uma fita que tem feito e vai fazendo successo por ahí afóra. Em Paris, durou mais de seis mezes na telta, deslumbrando os gozadores e os moralistas dos "boulevards". Aqui, foi um triumpho cinematographico tão grande que o empresario sabido, se já não a reeditou, para alegria e satisfação da sua immensa clientela, irá, com certeza, reeditá-la.

Eu tambem vi o caso e não lhe achei o menor interesse. Sem drama, sem fabula, sem enredo, é uma especie de circo de cavallinhos de luxo posto em movimento aos olhos do espectador. Cada qual se diverte como pôde e entende, e ninguém é obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa, senão em virtude de lei... Pouco se me dá o exito commercial da bobagem gerada na cachimonia philosophica dos operadores allemães.

"VARIÉTÉ"

POR

M. PAULO FILHO

A proposito della, o que quero é contar um episodio authentic. Creio que no Cine Cameo, em Paris, exhibia-se a longa metragem, uma noite, quando, na platéa, ouviu-se um tiro. Gente que corre, policia que se appproxima, e cinco minutos após, um individuo agonizante se explicava. Elle era inglez. Ha dois annos, um actor roubara-lhe a mulher, sumindo-se ambos. O marido desgraçado procurara a fugitiva por toda a parte, debalde vasculhando Londres, sem a encontrar. Resignou-se. Entrando, porém, nesse dia, no Cine, para se distrahir, dera de cara com o galã da "Variété", aquelle que em carne e osso lhe furtara a esposa infiel, desempenhando, na scena filmada, o mesmo papel que já havia

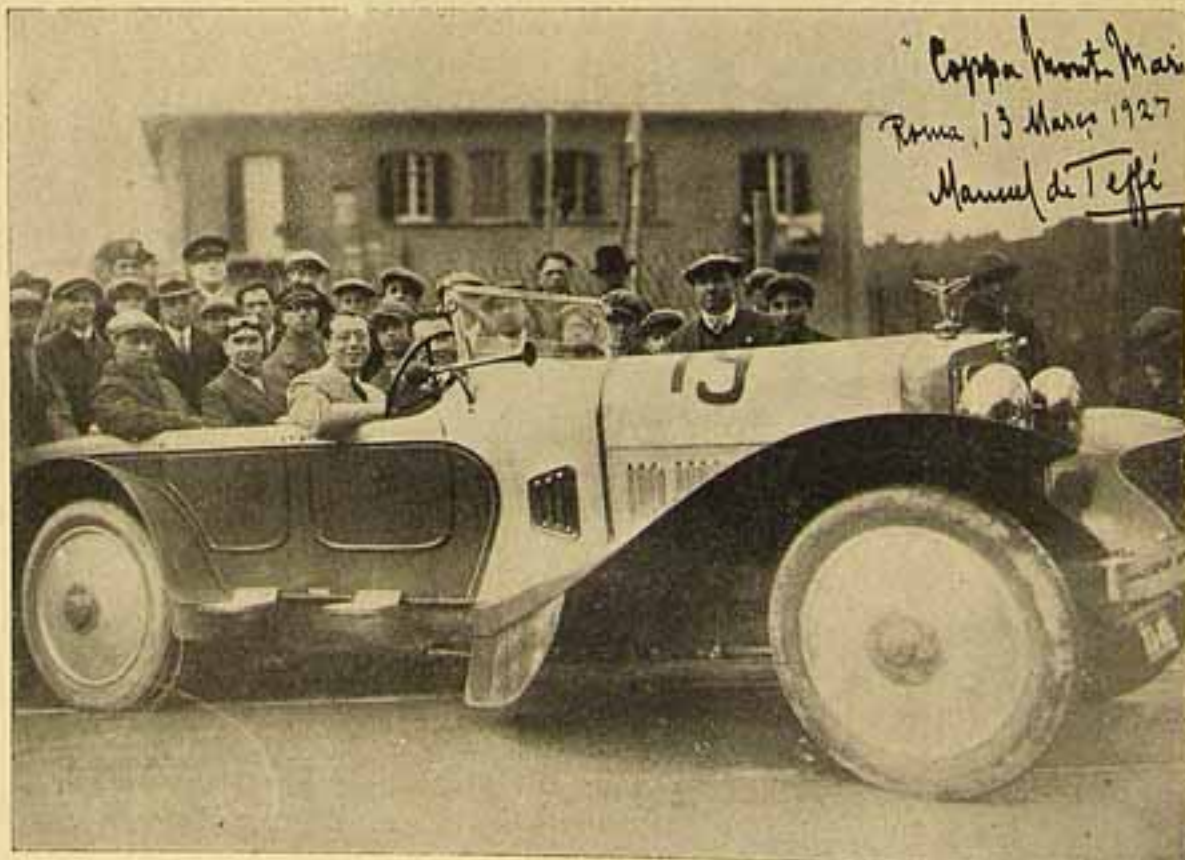
representado na scena real, facto é, surripiando-lhe a companhia. E o seu desgosto foi tão grande, que elle, o infeliz, que queria matar o galã onde o apanhasse, decidira, sem arredar do local, metter uma bala nos proprios miolos. Disse essas coisas, morrendo immediatamente.

Está claro que os jornaes parisienses narraram tudo, tim-tim por tim-tim. E nas semanas, nos mezes que se seguiram, as enchentes foram colossaes. Aquillo já não era mais uma casa de diversões: era uma alfandega.

No Rio, não devia ser outro o motivo da acceitação ruidosa do alludido "film". Tenho visto meninas, ainda frequentadoras dos collegios religiosos, que me declaram ser esse galã mais celebre do que Brummell, pela sua elegancia, e maior que Dreyfus, pela injustiça de que foi victima...

"Coppa Monti Mario"
Roma, 13 Março 1927
Manuel de Teffé

Manoel de Teffé, sportman brasileiro, filho do senhor Oscar de Teffé, Embaixador do Brasil junto ao governo



de Italia, que ganhou, num torneio famoso, a "Coppa Monti Mario". A imprensa romana saudou-o com entusiasmo.

"EL NEGRITO" - POR LUIS LELIO

Sevilha. Quatro horas da tarde. O sol de Agosto abrazava de volúpia o ambiente da Plaza de Toros. A arena entorcia-se em fogo. A minha linda Dolores tinha os olhares mais languídos e ávidos de emoções... Quando entrei na arena, minha capa purpurina flammeando ao vento, um oh! de admiração saltou dos peitos palpitantes e ansiosos... "Es tuya, Don Ramirez: — gritou Dolores atirando-me uma rosa de



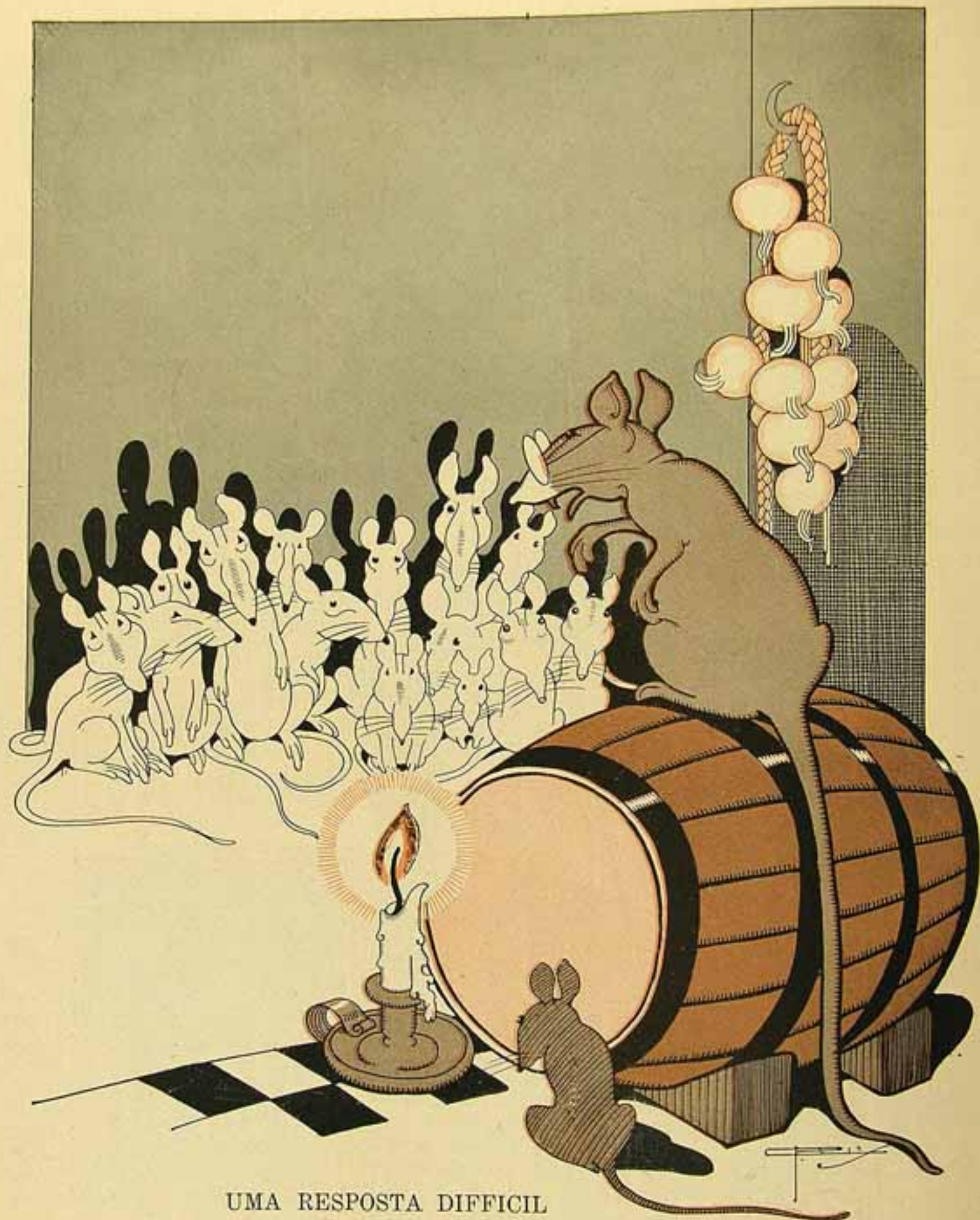
fogo. — Va con ella mi corazón... siento ganas de ver el toro muerto!" E o touro selvagem e negro investiu para o meu lado. Com um requebro de corpo, desviei-me de suas ferinas pontas aguçadas. "El Negrito" bramiu enfurecidamente, ameaçadoramen-

te... Os cem mil espectadores levitaram-se ansiosos... O sangue fremitu em minhas veias... e tinha sede de sangue... do sangue exaltado d'"El Negrito"! O touro escarvava a arena impacientemente. "Don Ramirez, lo mata ahora!" — milhares de boccas disseram em unísono. Foi quei erecto qual estatua grega. Minha ignea capa encobria a "muleta". E eu vibrava de emoção! "El Negrito", chelo de vida, ansiava espalhar a morte com os seus chifres. Como um corisco, investiu-me novamente. Esperei-o sereno. Calculei a direcção exacta. Uma diferença de milímetros seria a minha morte. Um rugido doloroso rasgou a praça. "El Negrito", ferido, agonizava na arena. Parecia querer devorar-me com os olhos fulcantes. Elegantemente limpei a espada do sangue morno e rubro. A multidão delirava. Acclamava-me! Sentí uns braços voluptuosos ao redor do meu pescoço; e um beijo caliente fechou minha bocca offegante. Era Dolores!



Depois da missa, na Gloria

(Conclue no fim da revista)



UMA RESPOSTA DIFFICIL

Senhores !

Em companhia de um aviador, acaba de atravessar o oceano, em vôo directo, do novo ao velho continente, um gato intrepido.

Ha entre vós algum abnegado que dispute a honra de atravessar tambem o tubo digestivo do grande herôe ?

PARA TODOS...

F L Ô R D E C A B A R E T

Aquelle Adonis
De pitêira longa,
Que dança melodias da "milonga",
Ao som sentimental dos saxophones,
No cabaret,

Ninguém sabe quem é...
Veste na moda,
Só bebe soda,
E talvez jogue futebol;
Penteadíssimo, correcto,
Sorri de leve, e o seu aspecto
Tem qualquer coisa de hespanhol
Em summa,

Elle sómente dança e fuma;
Mas o seu labio purpurino,
Seu gesto dubio e feminino,
Chegam a dar-lhe um ar suspeito,
Porque traz sempre um cravo ao peito,
Tem as mãos finas, muito brancas,
E, quando dança,
Balança
As ancas

Parece sempre estar a esma

Do que se passa,
E, vendo-o assim,
Pergunto às vezes a mim mesmo,
O que é, por fim,
Esse elegante "fim de raça"

Mas vendo-o só,
Sempre calado,
O olhar parado,
Vago e incerto,
Digo connigo que, de certo,
Deve também tomar o pó

Nada lhe causa um leve abalo...

E passa a noite inteira immovel...

Vou qualquer dia convidá-lo
Para um passeio de automovel

J O S E' D O P A T R O C I N I O F I L H O



No curso Angela Vargas, antes do recital de Hêbe Cunha

A
RAINHA
DOS
ESTUDANTES
CARIOCAS



NO
RIO
GRANDE
DO
SUL

Zita Coelho Netto, depois de desembarcar, em Porto Alegre,
a caminho do hotel, com os academicos gaúchos.



Entre os estudantes da Escola Superior de Commercio

Instantaneos a bordo e nos portos onde o navio parou



D E M U N D A N I S M O

MICROSCÓPIO

Quinhentos e tantos annos antes da era christã, existiu na Persia um rei — o rei Cambise — o qual se tornou celebre pela cruel severidade para com aquelles que commettiam faltas que, por sua natureza, determinassem castigo destinado a servir como exemplo aos seus contemporaneos.

Conta-se mesmo (e o celebre pintor Gerard David documentou o tenebroso episodio num quadro que se encontra no museu de Bruges) que um dos juizes da corte persa, por nome Sissamnés, havendo-se deixado subornar (como a Historia se repete!) ao proferir uma sentença, teve como punição, imposta pelo escrupuloso monarcha, o supplicio de ser escalpelado vivo, antes de estrangulado; e com as tiras da sua pelle, mandou o soberano forrar a cadeira em que o novo juiz deveria funcionar, nomeando para a vaga do prevaricador um filho deste, ao qual aconselhou o rei, como medida de prudencia, se recordasse sempre, por occasião dos julgamentos, do assento em que se encontrava.

Não referem os historiadores si o facto se passou antes ou depois de haver o filho de Cyrus conquistado o Egypto; nem, tão pouco, se, como parece provavel, o novo juiz se comportou de maneira a não incidir no desagrado real.

E' pena, porém, que o austero Cambise, ao invex de nascer na longinqua Persia, cinco seculos antes do Rabbi de Galiléa, não houvesse transferido a sua chegada ás plagas terrestres, de dois mil annos pelo menos, escolhendo como

patria outro paiz, muito nosso conhecido, banhado pelas aguas azues do Atlantico e em cujas palmeiras tanto canta (por mera ficção, porque é justamente onde elle jámais gorgeia) o mavioso sabiã.

Si assim fosse, como o feroz rei, generalizando a applicação da pena, teria patrioticamente favorecido a industria nacional, na fabricação de cadeiras e barateado a sua aquisição: talvez até ninguém mais se sentasse em bancos.

nem no dos réos. Mas, tambem, el-rei iria ter um trabalho exhaustivo...

H. de C.

BEATRIZ DELGADA, poetisa de Portugal, que está no Rio ha mezes encantando a nossa cidade, vae dar um recital, quinta-feira da outra semana, ás 5 horas, no Instituto Nacional de Musica. Será este o programma da linda artista: Primeira parte — Conferencia: — Como descobri o Brasil.

O amor em 1927, Os poetas e as mulheres, Coisas de Paris, As calças largas e os calções curtos, O homem que comia muito e a mulher que comia rosas, Direitos femininos, Setas de pouco alcance, O fado na minha terra, A saudade, Dois poetas ou Brasil e Portugal — Olegario Marianno — Conselho de amigo; Augusto Gil — Balada da neve.

Segunda parte — Declamação — Dois faunos, Não succedem mais nada, A vida, Despeitada, Ironia do Amor, Pó d'arroz, Como falou Colombina, de Beatriz Delgado.

PROSEGUINDO na sua louvavel iniciativa, a poetisa Esther Ferreira Vianna, professoras Luiza

Torres Paranhos e Lydia Brasil, levaram a effeito na noite de 30 de Maio ultimo o terceiro festival de caracter brasileiro, o que deu margem a que se reunisse no salão pequeno do Instituto Nacional de Musica, onde se realizou, uma selecta e numerosa assistencia.

NO Brasil, oitenta por cento dos habitantes são analphabetos. Os outros não sabem ler. Mas, ha algumas excepções, felizmente...



Enlace da senhorinha Beatriz Tavares da Gama, filha do finado Cap. de Fragata Alberto Carlos da Gama e sobrinha do nosso collega Octavio Tavares, secretario da "Revista da Semana", com o prof. Armando de Noronha, filho do almirante José Isaías de Noronha, director da Escola Naval e Presidente do Club Naval. Os noivos em companhia das "demoiselles" e "garçons d'honneur" na Ilha das Enxadas, onde se realizou o enlace.



S ã o P a u l o

A linda
festa na
Granja
Julieta,
com
distribui-
ção de
numeros
d'"O Tico-
Tico" às
meninas
e aos
meninos.



Ao centro,
a distin-
ctíssima
directora
da "Tar-
de da
Creança",
Isabel
von
Ihering,
no meio
da
petizada.

T A R D E D A C R E A N Ç A



HELENA MAGALHÃES CASTRO é quasi uma menina, entretanto, já tomou sobre seus hombros frageis uma tarefa que ninguem tinha coragem de enfrentar receando, talvez, incorrer na critica dos que tudo censuram.

O violão e a modinha, apesar de apreciados por todos nós, eram tidos pelo snobismo indígena como arte de cafagestes e, portanto, renegada pela gente de alto tom. Mais tarde, a situação do "pinho" melhorou um pouco, — já andava nas casas abastadas, e elegantes meninas dedilhavam-n'o porém só para os intimos. Um dia, houve alguém que teve o arrojo de annunciar um concerto de violão em uma das nossas casas de espectáculo. Era uma moça confiante e encantadora que assim rompia os diques do preconceito, offerecendo aos cariocas uma audição do instrumento popular que mais nos desperta a emotividade.

E a alma brasileira cantou pela bocca de Helena toda a poesia dos sertões, das endeixas saudosas e doslundús bregeiros, vibrando na voz suave e quente dessa moreninha cujo typo completa a harmonia regional. Foi um successo! Todo o Rio que frequenta as companhias estrangeiras, deixou escapar o seu entusiasmo incontido. A moda pegou. Outras vieram e, hoje, ninguem despreza o humilde violão das serenatas chorosas das noites de luar. Helena teve a recompensa do seu acto ousado. As casas enchiam-se e, de Estado em Estado, percorreu o Sul do Brasil e foi mais além, à Argentina, ao Chile e ao Uruguay collhendo sempre os louros a que tinha direito. Excelente "diseuse", organiza seus programmas com muita habilidade, dividindo-os em uma parte musical e outra de poesia, offerecendo, assim, ao auditorio duas modalidades do seu talento e tornando mais leve a audição.

— Não teve receio quando deu o seu primeiro recital? O violão era de tal modo desconsiderado entre os amadores do "jazz" — perguntamos

— Nem por sombra, porque quando cantei em publico, em São Paulo, já estava acostumada a cantar em toda parte onde apparecia, de modo que no meu recital, vi, apenas,

reunidos de uma só vez todos aquelles que já vira parceladamente.

— E no Rio?

— Aqui têm mais ou menos o mesmo gosto artistico de S. Paulo, portanto não deviam discordar...

— Mas fóra do Brasil?

— Ali sim! Tive medo porque comprehendiam pouco a lingua e todo o meu recurso resumia-se, quasi, na expressão e no gesto; ainda assim fui feliz, quer em Buenos Aires, Montevideo ou Santiago, não só a imprensa como o publico foram inexcediveis na gentileza com que manifestaram sua admiração.

— Onde apprendeu a declamar e a tocar violão?

— Declamo desde 4 annos

Nunca tive mestre mas tenho tido muitas discipulas. O que sei — bom ou máo — é meu, é espontaneo. Quanto ao violão, foi obra do acaso. Inlo visitar uma amiga, vi o violão do mano della que estava na Europa. Pedi-o emprestado até á volta do dono. Levei-o para casa e comeei a tocar, a torto e a direito, apesar dos protestos dos meus que, naturalmente, aborreciam aquelles primeiros ensaios. Depois fui progredindo. Todos gostavam de ouvir canções. Cantei como a cigarra noite e dia, e das festas familiares passei a cantar em publico. Estreando, contava com a minha arte de dizer, da qual estou segura, por isso a sorte do violão pouco me impressionava.

— E foi feliz, porque as suas canções sempre fazem tanto successo quanto a declamação. Quando dará o seu concerto aqui?

— A 25 de Junho, no Theatro Municipal.

— E' a sagração da modinha! O Municipal é o templo onde só tem accesso a arte definida ou a que assim se julga. O repertorio é novo?

— Certamente, e a ultima parte é exclusivamente gaúcha, até o meu vestuario é a caracter. Entre as poesias também tenho diversas de poetas riograndenses.

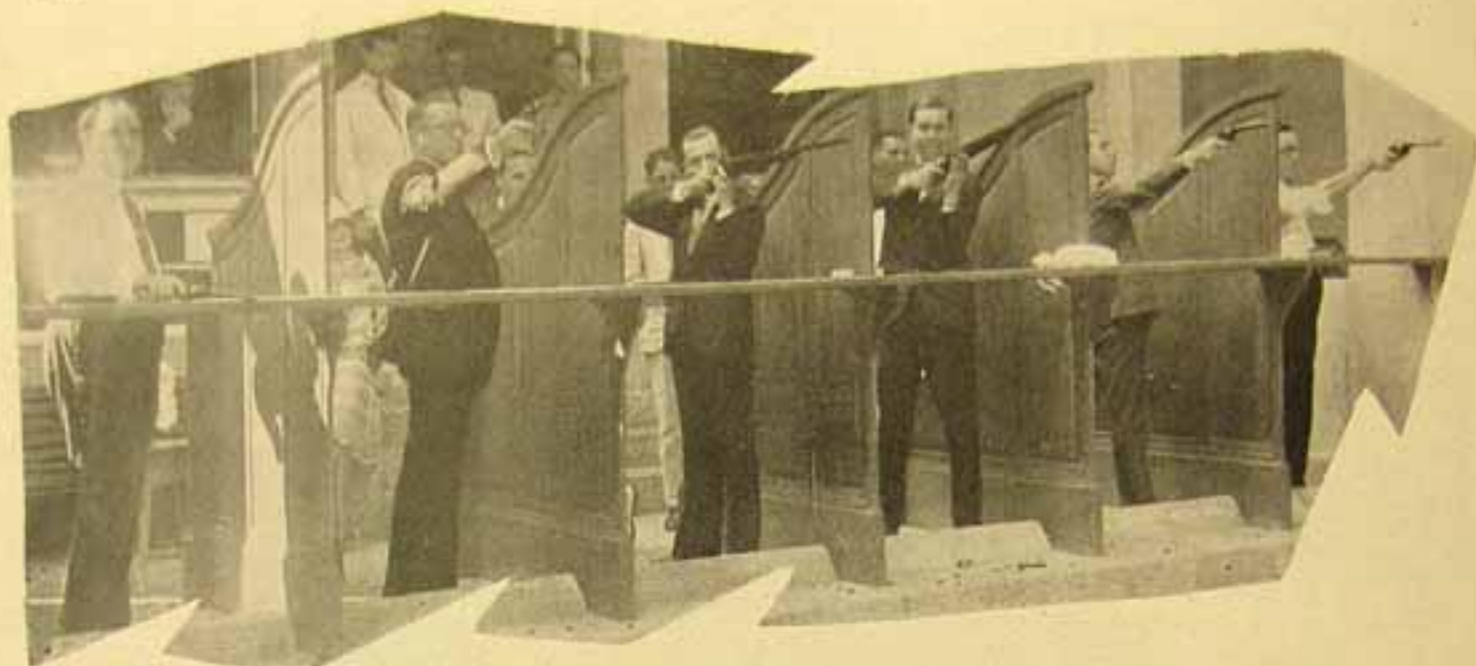
— Daqui para onde irá com o encanto de sua arte?

— Pretendo partir para o Norte e, no proximo anno, provavelmente irei á Europa.

NIANY



HELENA MAGALHÃES CASTRO



Concurso de tiro, no
Fluminense

D E
S P O R T

Campeonato
carioca
de
foot-ball



Encontro do
Flamengo
com o
Botafogo

Dois instantâneos



S O B R E
A L G U N S
L I V R O S

"Toda a America"—
Ronald de Carvalho

"Toda a America!" E' a America toda pela voz de um poeta magnifico. E' o canto da America, da America livre, da America libertadora que venceu a Guerra, que venceu a Terra. Canto heroico, canto de amor, canto do homem que correu terras, que correu mares, canto millionario de um homem num Pullmancarr, que viu o mundo, como um aquarium, de uma vigia, da vigia dos grandes elephantes brancos que atravessam os teus mares, America!

"Toda a America"... Versos livres, longos, sinuosos como um littoral americano. Cada verso é uma equação que o estylo resolveu.

E ha no fim do livro uma verdade triste para os poetas que rimam como os passaros cantam: para fazer o verso livre, não basta ser poeta, é preciso saber escrever...

"Lanterna verde — Felipe d'Oliveira

A lanterna verde illuminou o caminho para os seus passos na poesia nova.

A paisagem ficou mais bella, tocada do verde novo da folhagem. Os versos ficaram mais vivos na luz agil que nasceu. Tudo ficou mais vivo, mais intelligente.

E até as creanças se distrahiram sem medo com os arabescos projectados no chão movel pela lanterna magica.

"Jardim da Melancolia"—Peregrino Junior

Em cujas alamedas, como no jardim de Epicuro, passeia um



E n l a c e

Carlos Eugenio Nabuco
de Araujo - Esther A.
de Souza da Silveira.

EM CIMA

EM BAIXO

E n l a c e

Waldimir Ville'a -
Ermelinda Siqueira
Lima

O N E S T A L D O
D E
P E N N A F O R T

philosophe paradoxal, vagamente sceptico, vagamente piedoso, que negasse a apparencia das coisas para sabel-as fracas e melhor amal-as

"Gritos do meu silencio" —
Oswaldo Santiago

Terra e céu, agua e céu, tudo se abysma no silencio, esse abysmo de quem acisma...

"Um homem na multidão" — Ribeiro Couto

O homem despiu-se e foi para a rua. Na multidão, esqueceu as artes poeticas. E fez Poesia. FEZ POESIA.

■ ■ ■

MEIO dia... O restaurant regorgita de gente quando chega o elegante politico, recentemente eleito para representar na Camara dos Deputados, florescente Estado do Norte.

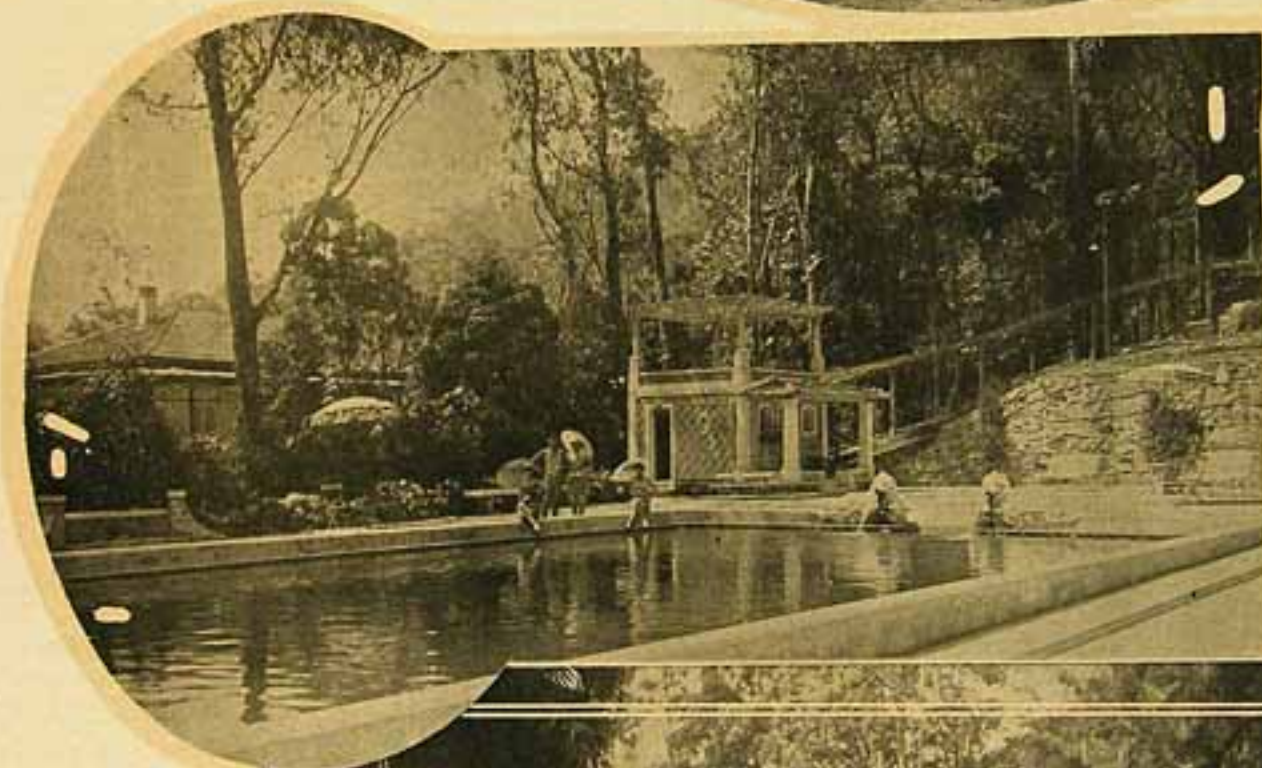
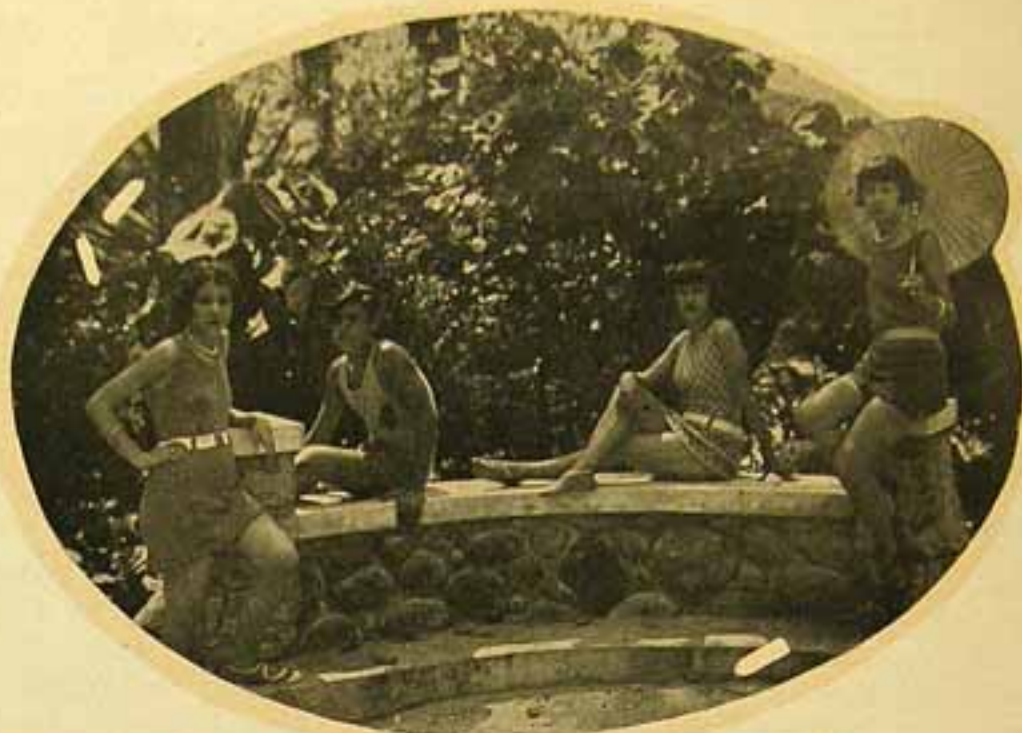
Antes de sentar-se á mesa vai o parlamentar até ao lavatorio para — como preceitua a hygiene — isentar as mãos da poeira cheia de microbios apanhada nas ruas.

Mas — oh! desenhado horrivel — olvidando-se do lugar em que se encontra, ao pretender enxugar-as, em vez de se utilizar de uma das toalhas ali existentes para esse fim, o futuro tribuno emprega para esse serviço o lenço que trazia no bolso da calça e por signal que de uma côr já bem duvidosa.

Falta de habito é o diabo.

E M

PETROPOLIS



Bosque
das
Tres
Graças

Residência
do
senhor
João
Lopes
Ribeiro



O U L T I M O C A R R O

P O R

B E N J A M I M C O S T A L L A T

Com uns cavallos sonnolentos e desanimados, aquelle velho carro estaciona, todas as noites, em frente á Cantareira.

E' o ultimo carro da cidade.

Vestigio derradeiro de todo um passado já bem ido, a velha caranguejola como que se convergonha da claridade do dia.

E só apparece quando o crepusculo começa a cobrir as ruas de sua luz cinzenta.

Então os cavallos rincham com aquelle mesmo orgulho de outros tempos, o cocheiro estala o chicote, e o velho carro, gemendo de molas, sáe, alegremente da cocheira!

Elle é como essas velhas muito enrugadas, bellezas de outr'ora, que só surgem, em publico, depois do declinio da tarde. E de dia se escondem.

O velho carro tem uma alma cheia de orgulho e de dignidade.

Nas ruas movimentadas da cidade, a sua apparição causaria escandalo.

Elle sabe disso.

Elle sabe que ao lado das limousines de hoje, as suas rodas enferrujadas e a sua capota decrepita sofreriam um triste vexame.

Elle sabe que seus cavallos magros e deselegantes provocariam risadas. Elle sabe, velho

representante de um passado glorioso, o quanto o presente é pouco respeitador...

Eis porque fica escondido, o dia inteiro, na cocheira sombria.

Não que o velho carro, não gostasse tambem de vir ao sol, ao ar livre, pelas avenidas asphaltadas, varridas pela brisa do mar, como os seus collegas de hoje, mais moços, mais felizes e mais velozes.

Sim!

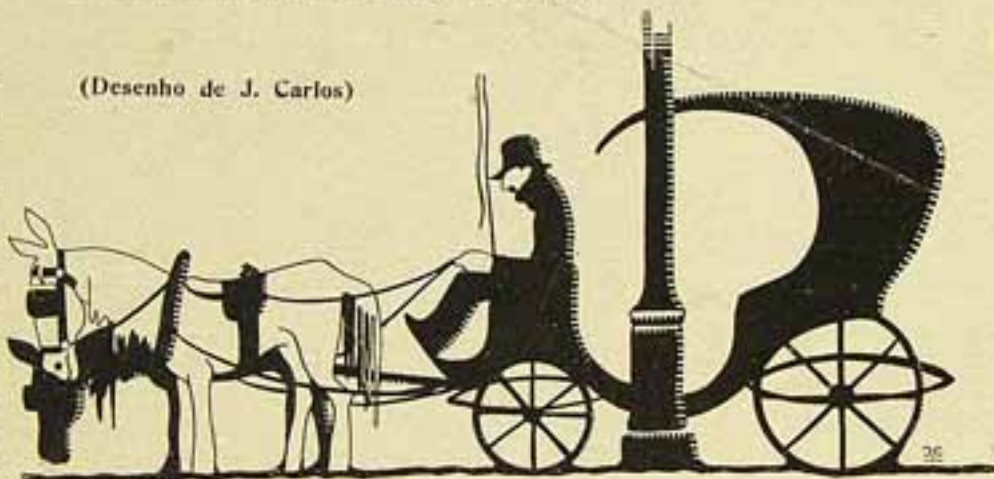
Elle gostaria infinitamente de ver a sua querida cidade, raiada de sol, nestes dias quentes, abasadores de luz, amarellos de claridade, sonoros de cigarras...

Elle gostaria de voltar ás mattas da Tijuca, ás alamedas da Quinta, e á beira do mar, azul, muito azul, de um azul sem fim...

Mas tem que se conformar com o destino.

Aquellas horas do começo da noite, fica á espera de um vago freguez do interior, de habitos simples, que ainda pouco familiarizado com os automoveis, lhe dará sempre preferencia.

(Desenho de J. Carlos)



E' assim que a archaica caranguejola tem a sua freguezia certa e os seus amigos fieis.

Muito matuto, lá no Estado do Rio, que vem á metropole pela primeira vez, á corte, como ainda diz, se refastela com segurança no velho carro, tendo como unica bagagem, um bálú de latão, enfeitado de margaridas pintadas, que elle carrega nos joelhos e manda tocar para o "hoté"...

A caranguejola, gemendo, leva o matuto.

Alarmado, mas curioso pelas tentações tão faladas da grande cidade, é naquelle carro guinchador, que o tranquillisa um pouco, que o provinciano faz a sua entrada sensacional no Rio de Janeiro.

E' essa a freguezia do velho carro.

E é por isso que elle estaciona, todas as noites, ás mesmas horas, no ponto das Barcas.

Entre o reboliço da Praça Quinze, engorgitada sempre de automoveis, bondes e de uma população de passageiros, o velho carro, áquelles primeiros momentos crepusculares, é uma nota sentimental e commovedora.

Eu detenho sempre os meus olhos na melancolia dos seus dois cavallos magros.

E penso, instinctivamente, na velha historia, na linda historia, que poderia nos contar...

Revejo os namorados de outros tempos... seus beijos... seus idyllios pelas velhas ruas do Rio... modas antigas... amores antigos... tudo antigo...

Fantasmas da imaginação!

O carro, todo elle, está carregado de saudades.

E os cavallos tristes, cabeça caída, parecem tambem recordar...

(Desenho de J. Carlos).

MADAME — affirmam alguns dos seus intimos — tem-se na conta de grande entendida em musica...

Reune, mesmo, de quando em quando, em sua aprazivel residencia, um nucleo de artistas que ali se fazem apreciar pelos que privam das suas relações.

Isso entretanto não impediu que certa vez, no Theatro Municipal, ouvindo certa musica caracteristica, a a autoria de festejado compositor patricio que por signal foi nessa noite, ao violino, o proprio interprete da sua linda produção, Madame se manifestasse, a respeito, expandindo assim o seu enthusiasmo:

— Esplendida! Excellente para se dansar, hein? Até parece um tango argentino...

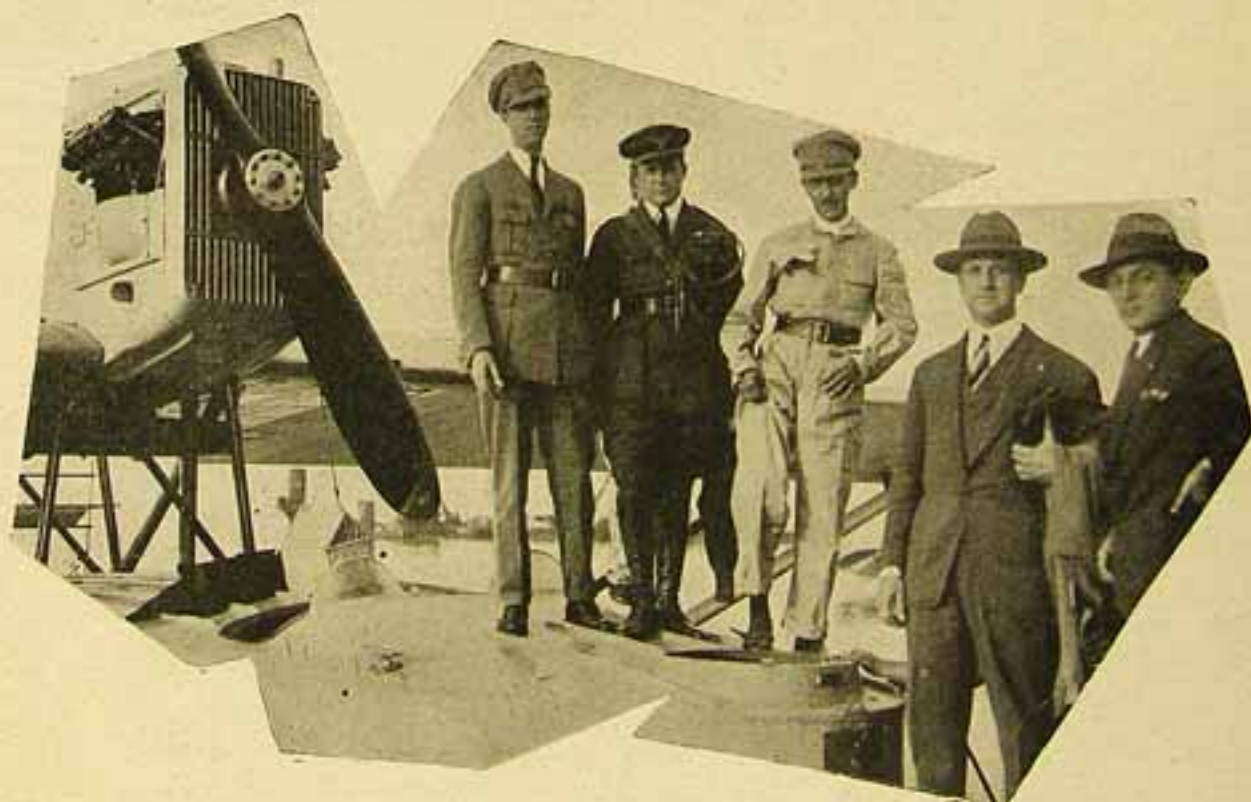
E alguém que ouviu essa opinião "abalizada" sorriu significativamente e piscou um olho para o conhecido critico musical que se encontrava entre os que a escutavam.



Instantaneos apanhados na manhã em que partiram do Rio, de volta a Portugal, os aviadores Sarmiento de Beires, Jorge de Castilho e Manuel Gouveia. Seguiu com elles

O
" A R G O S "
F O I .
S E
E M B O R A

o mechanico Machado Mendonça, nosso patri- cio. A cidade, que recebera com festas os navegado- res do céu, delles se des- pediu com saudade. Até á volta !





Festival da "Caixa Miguel Couto" na
Escola de Medicina.



Collação de grão dos novos architectos da Escola de Bellas Artes

Festa em homenagem ao
General Deschamps, no Centro Matto-Grossense



D E T H E A T R O

Toda a vez que uma empresa theatral se trava de razões com um dos seus contratados por exigências descabidas e absurdas da vaidade super-excitada e perde elementos que, efectivamente, fazem faltas, culpa a imprensa do que lhe succede. Não fossem os elogios de todos os dias, os retratos publicados a qualquer pretexto e o actor, ou a actriz, não se teria tornado insupportavel convencido da sua imprescindibilidade no elenco e do direito que lhe assiste de tratar os collegas com desdém e os empresarios malcreadamente...

Nós, de jornal, no entanto, apenas, cumprimos a nossa missão. Um artista surge com qualidades que o destacam da mediania. Criticando o seu trabalho forçosamente, sob pena de se commetter uma injustiça, temos de dizer isso mesmo. O publico o applaude, o exalta. O retrato nas revistas e nos jornaes é tão sómente, o reflexo dessa popularidade, sendo mesmo, na maioria das vezes, a inserção de clichés feita não a pedido do artista em fóco, mas das empresas, que procuram tirar o melhor proveito — proveito pecuniario — da situação de favor do seu contratado. O mal não está no elogio nem no retrato e sim na falta de intelligencia do artista que, em vez de continuar na sua rota ascendente, indo, até mesmo, a concessões onerosas para o seu bolso, quando ellas se imponham, prefere tomar uma attitude arrogante de que resulta, muitas vezes, o ostracismo e consequentemente a interrupção de sua carreira. Prejudica a terceiros com a sua intransigencia ou com as suas irritantes maneiras e prejudica a si proprio, cousa

de que só se apercebe muito tarde. Ha neste momento dois exemplares typicos desse modo errado de ver as cousas. A actriz Iracema de Alencar depressa ascendeu e tornou-se uma figura sympathica ao publico e á critica que lhe não poupavam elogios e applausos. Entra como o elemento feminino de maior destaque na companhia de comédias que inaugurou o Theatro Casino e não chegou a estreiar. A primeira cousa com que implicou foi com o nome do actor-director-empresario Jayme Costa, á frente do elenco e depois, não por ella, talvez, mas por quem tão mal



JAYME COSTA

Que está fazendo no Trianon uma linda temporada com originaes brasileiros.

a vem aconselhando, destruindo a sua carreira, implicou com mais isto e mais aquillo, até que abandonou o seu posto indo ficar em posição subalterna no Trianon, onde nunca conseguiu impor-se por não ser a actriz ideal nas palhaçadas que, então, Procopio Ferreira, vendo que o publico lhe fugia, punha ali em scena. Passa-se um anno, Iracema nada faz em theatro, e com o valor que realmente possui não encontra collo-

cação no Rio e se vê forçada a encabeçar um elenco de merito relativo para perambular por cidadesinhas do interior.

O outro caso é o da novel actriz Dulcina de Moraes. Fez successo em papeis de comedia ao lado de Leopoldo Frócs e logo a celebridade sobiu-lhe á cabeça. Com Jayme Costa em São Paulo, ao que me contaram, era de uma vaidade que a tornava insupportavel. Sendo o repertorio de comédias ligeiras, os papeis não lhe mereciam attenção fazia-os de qualquer maneira como a querer significar que não estavam á altura do seu valor e da sua importancia... Fez exigencias terriveis ao seu empresario se a quizesse como estrella no elenco, para a projectada "tourné" ao extremo sul, e não podendo ser attendida deixou a companhia. Devia estar, agora, como primeira figura feminina, no Trianon. Vae reaparecer em um posto secundario, na burlata, no Cine-Theatro Gloria.

Por que não reflectir um pouco antes de tomar decisões injustas e sem base séria? A culpa não é da imprensa, é do artista que se não sabe conduzir sensatamente, nem accêita conselhos de quem lh'os podia dar. Segue sua absurda maneira de pensar, mais tarde vê que errou. Arrepênde-se, por certo. Se, ao menos, se emendasse!

MARIO NUNES

E' o grande caso theatral da semana, a revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes: "Para todos..." Os actores, popularissimos. Suas peças são esperadas sempre com o mais vivo interesse, porque elles têm o sabor que mais agrada ao publico



ou seja a graça que faz rir sinceramente e a leveza que muitas outras não conseguem ter por falta de carpintaria theatral, ou seja traquejo na forma de organizar.

"Para todos..." tinha os seus quadros, se nas e cortinas, apothecoses e scenas de fantasia e canto, envoltas em um mysterio. Foi o que os autores pediram á Empresa M. Pinho e a todos os artistas da Companhia, os quaes não deram entrevistas nem disseram a quem quer que seja o que a revista era para não furtar ao publico o prazer da surpresa. Não divulgando



ELSA GOMES

A revelação mais nova do theatro brasileiro.

Intelligente, instinctiva, com uma graça só d'ella.



todos os "trucs", o interesse dos bailados mais modernos, nem sequer o que seriam os maravilhosos scenarios que a revista apresenta, tem o publico uma sensação nova porque assiste assim, a um espectáculo completamente inedito e que a empresa apresenta com a certeza de encantar a todos.

A musica do maestro Rada é das mais brilhantes e está instrumentada a capricho. Nella têm parte saliente os artistas Carmen Dora, Théo Dorah, Eugenio Noronha e Salvador Paoli, formando um quartetto lyrico brilhante e que consegue arrancar as palmas mais vibrantes, alcançando assim um triumpho novo para a Companhia Margarida Max, cuja estrella tem na revista magnificos papeis, bem como os primeiros comicos.

A Grande Companhia Esperanza Iris fará a sua estréa no dia 17, no Republica, com a opereta "A Moça de Campanilas", uma das obras primas do seu repertorio.

GEORGE e Sonia Bretgen, Italia Ferreira, Dulce de Menezes, serão as figuras principaes da Companhia que occupará, breve, o Phenix.

A Empresa Serrador resolveu addicionar ao programma de seus films, no Gloria, uma parte theatral. Para isso contratou a Companhia Garrido, que ali, durante duas sessões, representará em espectaculos, que durarão 1 e meia hora, burletas e spinetes. A estréa da companhia, que se verificará ainda esta quinzena, dar-se-á com a burleta de Antonio Guimarães — "Nha Severina", em que Alda Garrido e Dulcina de Moraes, cada qual no seu genero, têm papeis magnificos. Antonio Guimarães é dos mais applaudidos — entre os que, no Brasil, escrevem para theatro. "Nha Severina", que foi escripta, em grande parte, para Alda, destina-se a maior exito. Ao lado de Alda e Dulcina, estrearão, na peça de A. Guimarães, o correcto actor Atila de Moraes, bem como Americo Garrido, Henrique Chavez, João Telesino, João Cocco e as atrizes Estephania Louro, Rita Ribeiro e Olga Louro. O director tecnico do elenco é o actor Pinto de Moraes, que tambem tomará parte na representação.



Mario
Magalhães

A Companhia Jayme Costa-Belmira de Almeida apresentará, breve, no Trianon, a nova comedia de Mario Domingues e Mario Magalhães: "Senhorita 1927"; tres actos, de graça e emoção, que se passam num chá dansante de Copacabana, numa "garçonnière" elegantíssima e num hotel de Petrópolis. Voltam assim ao cartaz do nosso unico theatro de dicção os autores que ali estrearam e que ali têm tido os seus melhores triumphos. Ha dois annos que esses encantadores parceiros não nos davam nada. Mario Magalhães e Mario Domingues surgiram, no theatrinho do senhor Staffa, com "Tinha de ser...", pela Companhia Alexandre de Azevedo-Iracema de Alencar. Em seguida, ao tempo da Empresa Oduvaldo-Viriato-Viggiani, tivemos delles: "A linda Gaby", cuja primeira fôra em São Paulo, pela Companhia Leopoldo Fróes-Lucilla Peres. Depois, "Eva no Ministerio", por Jayme Costa-Belmira de Almeida, e a traducção "As nôras de Madame Brionne", pela Companhia Arthur de Oliveira. "Senhorita 1927" é peça para longo successo.

Roulien... Quem é? Também eu não sabia quando o vi pela primeira vez no theatro de Buenos Aires...

Depois, voltei. Tornei a ver esse rapaz que cantava tangos sem um gesto, que era adorado por todas as mulheres, que era o mais elegante de todos os actores e que sabia fazer viver uma cançoneta brega, dar vida a uma canção de Napoles, a um fado cheio de tristeza, a uma modinha brasileira...

Quem é? Roulien, disseram-me. E fiquei sem saber quem era o artista.

Apenas conheci a figura elegante, serena, consciente do rapazote que fazia desequietar senhoras nos camarotes e motivar ciúmes a cavalheiros mais exaltados.

Quem é Roulien?

Uma noite disseram-me num bar da calle Esmeralda, ás cinco da manhã entre um gole de cerveja e um pedaço de salame com pão: um rapaz brasileiro que revolucionou Buenos Aires.

Quem era?

Encontrámo-nos ao acaso. E soube então que Roulien não era mais do que o carioca-creança que tinha andado pela Argentina e que na Argentina se tinha feito o idolo do publico difficil que tem apreciado a todos os Randall e a todos os Chevalier para voltar as suas preferencias para o artista brasileiro que o Brasil não conhece.

Quem é?



ROULIEN



Mario
Domingues

Um rapaz de vinte annos. Um tango que se sente sem musica; uma cara alegre de mocidade que entristece ao pensar que um dia pôde envelhecer; um cigarro bem deixado na bocca e a fumaça que se vae com tristeza de ter de ir-se; uma canção que é um beijo de mulher a retinir nos ouvidos; a sensualidade de um canto ouvido numa dobra das paredes do Palacio dos Doges; a alegria de Montmartre — que não encontrei por lá —; a encantadora suavidade dum pedacinho do Norte através uma trova de Catullo com musica de Tupinambá...

Já sabem quem é Roulien?

Eu sei: o artista que merece vir ao Rio. Ganha muito por lá e ama muito. Para que? Para mais amar a sua arte que os dicionarios e as grammaticas de todo o mundo determinaram que fosse palavra feminina. E... ainda bem.

Roulien!

Um rapaz bonito apenas?

Roulien é um rapaz que vale muito menos na sua elegancia que na sua arte. E fica á prova o sue diz o Luiz Palmerim...

No Theatro Recreio continúa o successo da revista de Luiz Peixoto e Marques Porto: "Paulista de Macahé"



A N T O N I A O T E L L O

Na revista "Para todos..." estreou no Carlos Gomes a bem amada artista Antonia Otello. O publico fino que enche todas as noites os espectaculos da Companhia Margari-da Max, agradece a Empresa M. Pinto o presente que lhe deu com a belleza e a arte de Antonia Otello.



M A R I A L I S B O A

E' Ibera. Herdeira de uma raça que para acalmar os seus ardores tem as brisas do Atlantico e a monumental piscina do Tejo, por cujo leito monumental deslisam cantando um eterno madrigal as aguas que brotam coração a dentro da fidalga Hespanha...

J. V. Payá.



No "Casino Beira-Mar", durante o chá
offerecido á imprensa pela senhora Ve-
ra Sergine e o empresario N. Viggiani,

A julgar pelo interesse que tem despertado no publico, promettem ser muito concorridas e muito brilhantes as Festas Antoninas que vão realizar-se amanhã, no Theatro Republica, em honra de Santo Antonio de Padua e de Lisboa, o milagroso Santo protector das meninas casadoiras e dos afflictos. Ainda ha poucos dias foi divulgado pela imprensa carioca um milagre realizado na Basili-
ca do glorioso Santo portuguez, em Padua, milagre authenticico presenciado por centenas de pessoas. Amanhã é vespera do dia do Santo que tantos devotos conta em Portugal e no Brasil. Será re-



Danillo de
Oliveira, actor
comico da Companhia Trô-
16-Jô numa das suas me-
lhores creações do reperto-

rio que elle tem representado com tanto exito.

presentada a peça sacra "Os milagres de Santo Antonio", que ha muitos annos não subia a scena nos nossos theatros. O Republica vai ter uma lindissima ornamentação, caracteristica e propria das Festas Antoninas. No atrio do theatro estará armado um bellissimo altar com a imagem do milagroso Thaumaturgo. Serão distribuidos brindes aos frequentadores. Dentre esses brindes destacam-se cravos de papel com quadras populares que servirão de "mascotte" para as mocinhas que estejam com pressa de casar. Haverá ainda vasos com mangericos, de barro com decorações, etc.



O grande cartaz collocado nas grades do Theatro Carlos Gomes annunciando a revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes: "Para todos...", á qual a Empresa M. Pinto deu montagem maravilhosa e a Companhia Margarida Max uma interpretação cuidadissima. A frente, no cliché, estão os artistas da sympathica troupe com Margarida á frente. Do lado, em traje de scena, a Rainha do Theatro.





D E B E L L A S A R T E S

A Comissão Propagadora de Arte cumpre fielmente o seu propósito. Continúa no seu propósito patriótico, trabalho de divulgação das diversas manifestações do Bello, em nossa terra. As mostras que tem realizado evidenciam fortemente a superioridade do princípio abraçado e a utilidade do emprehendimento. Ha bem pouco tempo foram as exposições de Arte em geral, de Arte decorativa, de Escultura, e hontem foi a do Livro;

mal esta ultima foi encerrada, tratou logo a Comissão de organizar outra, onde todas as especialidades apparecem com esplendor. Certo, a mostra provocará o mesmo enthusiasmo das demais, dado os elementos de valor que a ella já adheriram: pintores, esculptores, illustradores, gravadores e cultores das artes applicadas. O prestigio conquistado com as apresentações anteriores, é por sua vez factor de primeira grandeza e credencial magnifica; os mais arredios ás questões de Arte fazem justiça aos devotados organisadores das mostras, e aos poucos vão se approximando e comparecendo aos conjunctos apresentados no salão do Palácio Hotel. Peccado é que as nossas autoridades não se animem tambem a encorajar os que se animam, sem lucros materiaes, a encrementar a Arte; a presença dellas ajudaria a quebrar o resto de indifferença ainda existente no grande publico, mas, as autoridades esquecem que cada obra exposta é uma nova pedra collocada no edificio da nacionalidade, um estelo novo para sustentar a hegemonia do progresso que, quer queiram ou não, possuímos em materia de Arte. Os nossos pintores, esculptores, gravadores e architectos ahí estão para provar, com suas obras, que não mentimos; os mestres

devem ufanar-se dos discipulos, porque elles são dignos de tal titulo. Bernardelli, Henrique e Rodolpho, Amôdo, Visconti, Baptista da Costa, Correia Lima, Morales de Los Rios, Girardet, Gastão Bahiana e tantos outros são os orientadores da mocidade que ensala os primeiros passos na Arte, mocidade que a Comissão Propagadora ampara expondo-lhes as obras com o mesmo carinho e attentões dispensadas aos primeiros.



■ ■ ■
Desenhos de Elisen Visconti, o nosso maior decorador. São estudos para as decorações do Palácio do Conselho Municipal.
■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■



Dentro de poucos dias, no Lyceu de Artes e Officios, será recolocada a grande tela de Victor Meirelles, "A Invocação", que foi completamente restaurada. "A Invocação", pôde-se dizer, foi a ultima obra de cavallete realisada pelo grande mestre catharinense.

Acha-se no Rio de Janeiro o pintor mineiro Genesio Murtha, autor de muitas obras de reconhecido merito.

Armando Vianna inaugurou a sua mostra de pintura na "Galeria Jorge", em São Paulo.

Para fazer parte da Comissão Propagadora de Arte no Brasil, foram convidados o gravador Adalberto Mattos e o pintor Correia Dias.

Varias reclamações, a proposito do concurso para o "Ex-libris" da Associação de Imprensa, têm chegado ao nosso conhecimento. Reclamam os interessados contra a demora do julgamento dos desenhos enviados ha quatro mezes! A' directoria da Associação encaminhamos as reclamações, esperando rapida solução, como é de justiça.

A Fundação Cavina tem quasi concluida a fundição do grande monumento á Republica, de autoria do estatuario Correia Lima, e destinado ao Estado do Rio de Janeiro.

A "Sociedade Propagadora das Bellas Artes" elegu a sua nova



"Veneza, no Outono", tela primorosa de Mario Navarro da Costa, que tanto entusiasmo provocou quando exposta.

directoria que ficou assim constituida: Vice-Presidentes, Drs. Frederico Augusto da Silva e José Carvalho de Souza; Secretarios, Alberto Moreira Alves, Adalberto Mattos e José Silveira Antunes; Thezoureiros, Joaquim da Costa Vieira Mendes e Coronel Paulo Vieira de Souza. O Lyceu de Artes e Officios, mantido pela Propagadora, elegu tam-

O illustre casal Santiago, cercado de preciosas telas em seu "atelier", nas Laranjeiras.



bem a sua nova directoria: para Director, o Dr. Francisco Bettencourt da Silva Filho; Vice-director, Dr. Frederico Augusto da Silva; Secretarios, Drs. Alvaro Paes de Barros, Gastão Macedo e Argemiro Cunha.

Do Sr. Luige Negri, representante do escultor Brizzolara, recebemos a carta que a seguir publicamos:

"São Paulo, 24 de Maio de 1927.

Exmo. Sr. Redactor.

Noticiaram nestes ultimos dias varios orgãos da imprensa fluminense e paulista, que o escultor Francisco de Andrade — terceiro premiado do concurso internacional de 1923 para a erecção do Monumento á Proclamação da Republica — acaba de propor uma acção de indemnisação contra o Governo da União, pelo facto de que este ainda não mandou dar começo aos trabalhos referentes a tal construcção. E a este proposito diversos jornaes relataram que se o Prof. Andrade assim procede é porque se julga com direito a executar o projecto pelo facto do primeiro premiado, Comendador Luiz Brizzolara, haver desistido da factura do monumento e ter fallecido o segundo premiado, o Sr. Heitor Ximenes.

Ora, tal noticia constitui uma "inexactidão absoluta", contra a qual venho protestar na qualidade de representante no Brasil do Prof. Brizzolara, além de seu velho e intimo amigo.

(Conclue no fim da revista).

D E M U S I C A

No nosso meio musical, que consideramos de uma pujante vitalidade, o numero dos demolidores é tão grande, que causa admiração verificar que ainda não tenhamos sido completamente annullados por elles. Aqueles que, dentro da directriz, que se traçaram, procuram servir á arte, soffrem, geralmente, tantas e tão impiedosas investidas, contra as suas intenções, o seu trabalho e a sua dedicação, que nem se acredita que ainda tenham resistencia para não desanimar e estímulo para proseguir nos seus anseios de arte!

Estamos de accordo em que, aqui, como em toda parte, existem nullidades e explorações, pretenciosas e cabotinas; mas não é possível pretender que ninguém se saive da hecatombe, nem afirmar que não se possa separar o joio do trigo. O que é imprescindível é que se faça justiça a quem tem direito a ella, com o mesmo entusiasmo com que se devem annullar as que não na merecem.

E' tanto mais admirável a tarefa constructora dos verdadeiros amigos da arte e do progresso, quanto mais insidiosa a obra de demolição, que nunca deixou de ser, no fim de contas, senão fructo exclusivo do despeito alheio.

Em materia de musica, apesar dos pezares, é indiscutível que vamos caminhando. E é por isso que, ás vezes, ficamos pensando até onde já poderíamos ter chegado, se todos os nossos elementos se congregassem para o mesmo bello e patriótico intuito de tornar o Rio de Janeiro um centro musical de primeira ordem, sob todos os aspectos pelos quaes seja possível apreciar um centro de arte.

Essas reflexões não nos vieram á penna sem uma razão de ser. Ellas brotaram em nossa imaginação no momento em que acabavamos de folhear os dois trabalhos da senhora A. de Rezende Martins — a "Historia da Musica" e "As Nove Symphonias de Beethoven", interessantissimo estudo feito sobre as nove obras-primas do glorioso mestre.

Emquanto uns, na perversidade de seu despeito investem desabridamente contra tudo e contra todos, estabelecendo em torno de seu proprio nome uma popularidade feita de um escandalo que não tem fim, outros, no aconchego do lar, na companhia sempre generosa das

boas intenções procuram ser uteis no trabalho, levando aos outros um pouco do fructo de seus estudos e impondo o seu nome, cada vez mais, á admiração e ao respeito alheio.

A senhora A. de Rezende Martins pertence ao rol selectissimo dos nossos mais abnegados cultores da boa musica. Na sua sempre insaciavel sede de saber, ella esmieuça compendios, folheia livros sobre livros, destrincha partituras sobre partituras. E, como tem a generosa vontade de ser util, não guarda egoisticamente para si o resultado de seus estudos. Foi assim que nos deu



ROBERTO VILMAR
que realiza, hoje, no Instituto
Nacional de Musica, um bello
recital.

os seus dois trabalhos de que nos occupamos, e com os quaes prestou um inestimavel serviço ao nosso meio.

Desses dois trabalhos, não sabemos qual o mais recommendavel: se a "Historia da Musica", que resume, em largos traços toda a evolução da musica, desde tempos remotos até nossos dias ou se "As Nove Symphonias", que são um paciente estudo de um dos mais notaveis monumentos musicaes de todos

os tempos: as nove Symphonias de Beethoven.

Só quem escreve tambem e tambem se dedica a taes estudos pôde avaliar o que representa o trabalho da senhora A. de Rezende Martins. Se a "Historia da Musica" é um livro de indiscutível utilidade para todos nós, as "Nove Symphonias de Beethoven" são um trabalho que, no anno do Centenario de Beethoven, ninguém pôde deixar de ler com prazer, sobretudo quando a Sociedade de Concertos Symphonicos nos promette executar todas as nove Symphonias, em homenagem ao glorioso musico.

A senhora A. de Rezende Martins fez obra de um beneficio incalculavel para os verdadeiros amigos da musica no Brasil. Ella applicou a sua intelligencia, o seu prestigio, o seu saber em uma obra de utilidade. Se todos fizessem assim!...

TAPAJÓS GOMES

MARK HAMBOURG — nas rodas musicas do Rio de Janeiro, ecoou muito sympathicamente a noticia dos recitales do grande pianista Mark Hambourg, uma das maiores notabilidades que tem cruzado o Atlantico, e que aqui terá demora muito pequena, solicitado por premente contracto na Argentina, e successivamente em Europa e America do Norte, onde goza do mais largo e justo renome, como "virtuoso" de inestimavel valor, emulo e rival de Paderewsky e de outros gigantes do teclado.

Mark Hambourg, realizou seu primeiro concerto, no Theatro Municipal, na noite de 7, com grande concorrência e com grande exito. A colonia inglesa mostra-se interessada em manifestar a Mark Hambourg, que reside na Inglaterra, onde é aparentado, por casamento, com a alta aristocracia londrina, a satisfação que lhe causa a sua vinda ao Brasil e realização, aqui, dos seus disputados concertos.

O maestro Charles Lachmund reiniciará, breve, a série de concertos historicos, interrompida durante algum tempo por estar o finissimo pianista com uma das mãos machucadas.



CLEMENCEAU ELO-

GIOU OS SEUS

CABELLOS BRAN-

COS...

Na mocidade tudo é deslumbramento, exaltação, ansia, vertigem das horas que passam... E como para os jovens tudo é arrojo, atemorizam-se os velhos com a chamada "loucura da mocidade"...

A areia da ampulheta corre e na velhice começam a ter saudades desse tempo que passou...

E recordam quasi sempre censurando nos outros aquillo que fizeram...

Todos na mocidade têm um pouco de transbordamento de idéas que parecem algo de anarquistas, os velhos censuram isso e mal sabem que são aquellas idéas um



Mark

Hambourg

O grande pianista que o Rio tem applaudido

POR

SEBASTIÃO

FERNANDES

tanto revolucionarias por trazerem o sopro da mocidade, que vão fazer o pedestal da gloria da sua velhice. Será preciso exemplos?

Bilac dizia que a mocidade ainda é mais sagrada do que a velhice. A velhice quando não é um sofrimento, é uma resignação, e acrescentava que a velhice é a palavra repugnante, molle, viscosa, ignobel como uma lesma...

A velhice é tão triste, tão feia, que a vida não dá prolongamento para que em outra phase da existencia nos possamos lembrar della!...

E a velhice elogiar os cabellos brancos...

Elogio em bocca propria...



Radio Club do Brasil

Festa do terceiro anniversario

D E E L E G A N C I A

— Cocktail ?

— Sim. E por que não ?

— É que estou habituada ao chá, bebida espiritual, nobre...

— Foi. Não o é mais. Você me assombra com essa ignorância. Entretanto, ando sempre ao par das coisas da moda. Pois é possível que ainda não saiba do appetitivo que Paris consagrou lançando-o aos quatro ventos, e muitos estômagos arruinados, esse

Enquanto esperava a minha vez para a "pose" diante da objectiva, atirei, sem mais nem menos, talvez com o intuito de ouvir a opinião de uma das mais lindas bonecas dos salões, o convite audacioso:

— Pois venha ao meu proximo "cocktail".

A minha camaradinha ficou um momento pensativa a mastigar o seu inseparável "chicklets", enquanto, perto

— Ingenuidade ? Faz-me rir. Apenas acho de máo gosto que se substitua o chá, de aroma tão delicado por uma medida de alcohol.

— Ora. Deixe-se de tradições. Que de mais curioso que o convite de linda bocca para uma rodada de "cocktail"? O chá já não excita, já não anima. Passou á categoria de "mésinha". Com o "cocktail" dá-se precisamente o contrario: enthusiasma, pelo menos momentaneamente, agora que os homens pela displicencia se distinguem. Tambem é natural que elles assim se mantenham. O numero, a facilidade, o...

— Basta. Fale da bebida, mas não diga mai delles.

— Elles já se não embriagam, minha tonta. O alcohol activa-lhes, de leve, a sensibilidade. A nova moda serve apenas, para emprestar cunho especial ás declarações d'amor, uma palavrinha doce entre um gole e outro do appetitivo, como outr'ora com os grandes negocios, que eram feitos numa mesa de botequim com a despeza á sorte nos dados. Mudou-se o scenario. Ellas é que preparam o "lunch" da hora: o chocolate cocktail, o Genesey Cocktail, o Martini, o Bambou cocktail, o cocktail au punch de que tanto gostam. Não tardará a sua vez, minha boneca. E contente-se com esta pequena explicação que é bastante para que não hesite mais um segundo em accellar o meu convite.

— Depois dos retratos.

— Está claro. O seu ha de ser um primor. Você é bonita e Nicolas sabe, como ninguém, tirar partido de uma linda carinha.



Modelos de "lingerie" de côr da "Casa Colombo"

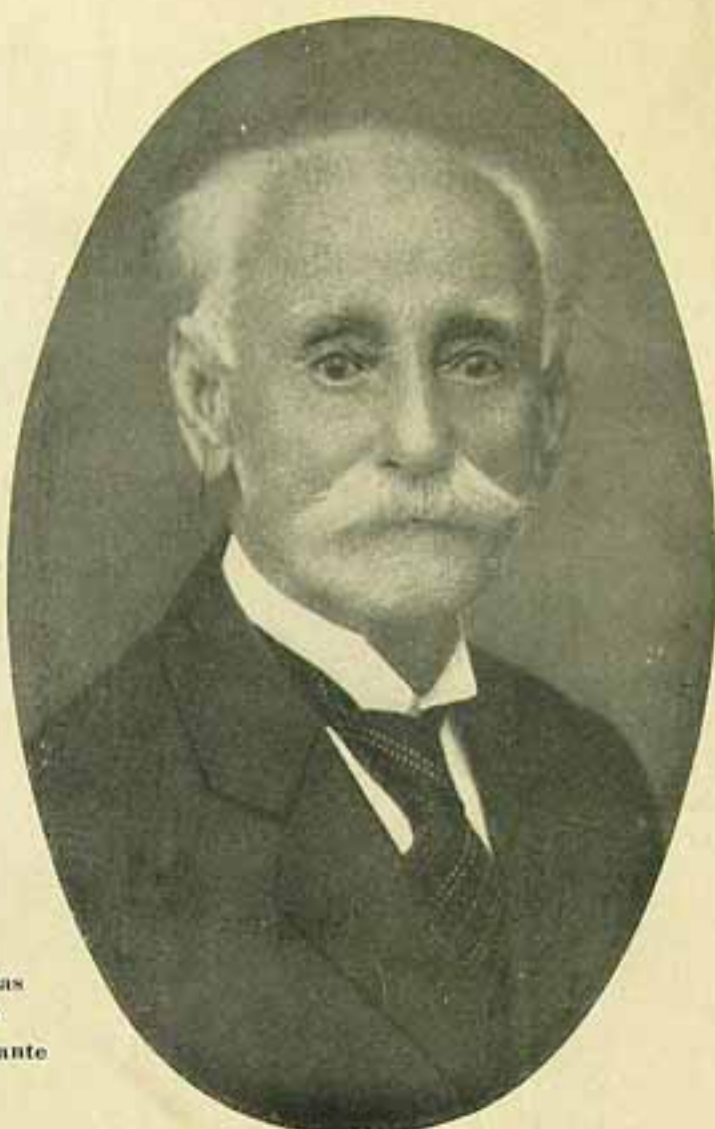
Paris que dicta os costumes de elegancia e a elegancia dos costumes esta em perfeita contradicção com os rigores da lei secca dos americanos ?

Essa conversa teve logar nas fôfas poltronas da ante sala do "atelier" Nicolas, o photographo artista e fino "gentleman" que a nossa alta sociedade, principalmente a da gente de letras, prefere.

de nós, conversavam animadamente, conhecida dietriz e poetisa das mais talentosas, e uma loura elegantissima, trescalando a Guerlain, que folheava o album de retratos. E depois:

— Qual ! Você está a caçoar comigo. Não acredito que a moda pegue.

— Não cre ? Ora, minha amiguinha, não se faça de ingenua.



Bodas
de
Diamante

Senhor Martinho Medina e Dona Luciana Hooper Medina, que completaram, hontem, setenta e cinco annos de casados. Têm dezoito filhos, muitos netos e bisnetos, e são queridissimos na sociedade do Rio.



No Palace Hotel, quando foi encerrado o "Salão do Livro" com uma bella conferencia da poetisa Dona Cecilia Meirelles Correia Dias.

D E C I N E M A

C A S I N O

"O magico" (The Magician) — Metro-Goldwyn-Mayer — Comquanto seja um bom film, não agradou e não serve para qualquer publico. A direcção de Rex Ingram é digna de elogios. Alice Terry e Paul Wegener, este, o celebre creador de "O Golem", vão muito bem nos seus papeis. O film está rigorosamente montado e os ambientes, além de artisticos e grandiosos, são muito convincentes. Não serve para creanças. Os scientificos, os admiradores da magia, vão gostar muito. — Cotação: 7 pontos.

O D E O N

"Loncuras da mocidade" (Mismates) — First National — Um dos melhores trabalhos de Doris Kenyon até hoje apresentados. O romance é simples e conhecido, porém, o film vale pela sua direcção e em parte pelo scenario. O desempenho de Doris é notavel. Warner Baxter, a contento. Parabens pela direcção de Charles Brabin. A scena da exposição de joias é de grande effeito. — Cotação: 7 pontos.

I M P E R I O

"Dois araras no mar" (We're In The Navy Now) — Paramount — Mais uma esplendida comedia da parceria Wallace Beery-Raymond Hatton, apresentada pela Paramount. Historia absurda em certos pontos, e verdade, porém, cheia de motivos interessantes e que fazem a platéa alegre. Podem ver que gostarão. — Cotação: 6 pontos.

G L O R I A

"O milagre dos lobos" (Le miracle des loups) — S. E. R. H. F. — Um bom film francez e que apesar da sua grandiosa reclame e de ter tido a honra de ser exhibido na Opera de Paris, aqui não causou o successo que se esperava. E' verdade que elle aqui chegou de um tamanho e foi exhibido de outro... Na interpretação, destaca-se em primeiro lugar, o artista Vani-Marcoux, desempenhando o papel de Luiz XII. — Cotação: 7 pontos.

C A P I T O L I O

"Este mundo é um theatre" (Stage Struck) — Paramount — Foi o ultimo film de Gloria Swanson apresen-

OS FILMS DA SEMANA



Martins Capistrano

Martins Capistrano é o fino chronista das cousas leves e sedutoras, é o espirito elegante e subtil que faz da sua fantasia sempre viva e encantadora, uma cinematica maravilhosa. De facto — esse livro "Vultos que não passam" é a expressão forte de uma pena que sabe fixar e movimentar as idéas que se transformam em homens e homens que se transformam em idéas, e como um ironico da doce miséria humana. Martins Capistrano, tem sempre um sorriso, piedoso e sereno, para os seres, para o mundo e para a fealdade da vida. "Vultos que não passam" será o livro de amanhã, será mais uma joia sahida das officinas de pensamento e emoção, que o Sr. Mario Cordeiro — esse joalheiro da Belleza — desde algum tempo já, vem offerecendo ao verdadeiro publico de elite, de bom gosto e de finura espiritual. Nessas paginas, pois, que é de encanto e de ternura humana, os artistas, e os admiradores dos artistas — encontrarão, para o amavel prazer de algumas horas, no silencio doirado dum livro, todo o tumulto ruidoso da vida...

tado pela Paramount. Positivamente ficou provado que a querida artista é uma excellente comediante, e é melhor mesmo que se dedique ás comedias do que aos dramas. "Este mundo é um theatre", apresenta um prologo colorido de agradável effeito á vista. É uma boa comedia. — Cotação: 6 pontos.

C E N T R A L

Foi reprisado o film da Fox "A perdida".

■ A pequena do Varleté" (The Carnival Girl) — Lewis Lewym. — Uma produção commum, parecida com outras já vistas. Film barato e proprio para preencher programmas de arrabaldes. Marion Mack, Mack, Allan Forrest, Gladys Brockwell e George Siegman, apparecem nos principaes papeis. — Cotação: 5 pontos.

P A R I S I E N S E

"Minha esposa official" — (My Official Wife) — Warner Bros. — Mais um film de Irene Rich, a querida artista que tão bons trabalhos nos tem apresentado. A historia é boa, mas os artistas é que, na maioria, não foram bem escolhidos. Conway Tearle, deixa a desejar. Emile Chautard, Stuart Holmes, Sidney Bracey e Jane Winton, tomam parte. E' um film assim, assim, mas no qual a figura de Irene Rich brilha mais uma vez. — Cotação: 6 pontos.

■ "Terra de todos", o magnifico film que teve a sua "première" no Casino, passou durante o resto da semana.

R I A L T O

"O cavalheiro dos amores" (Barde-lys The Magnificent) — Metro-Goldwyn-Mayer. — O Rialto, depois de algum tempo fechado, reabriu as suas portas, completamente remodelado, luxuoso e sob uma nova administração. E' uma nova casa! O film de estréa foi muito apreciado pela grande quantidade do publico fino e selecto que actualmente frequenta a dita casa. Uma boa produção em que figuram nos principaes papeis John Gilbert e Eleanor Boardman. Podem ver, que gostarão, temos certeza. — Cotação: 7 pontos.

"FAN".

GRETA
NISSENARLETTE
MARCHAL

Um poeta comparou as claras águas do Rio Forlorn, ladeado de montanhas, a uma corrente invenível. Assim também é o amor. Póde ser comparado a uma corrente de ferro que ninguém póde quebrar.

Perto desse rio, Jack Stanley, "O Sério", e Bill Hall, "O Risonho", chefes de uma grande quadrilha de malfeitores, estavam sendo perseguidos pelo Sheriffe, acompanhado dos seus guardas. O cavallo de Bill é ferido por uma das balas dos perseguidores e o bandido para poder fugir dá um tiro no companheiro, apoderando-se do seu cavallo. Jack, gravemente fe-

O MEU DIA DE GLORIA

(FORLON RIVER)

Film da Paramount
com

Jack Holt, Raymond Hatton e Arlette Marchal.

Direcção de John Waters

rido no hombro, consegue esconder-se e mais tarde é soccorrido pelo joven fazendeiro Ben Ide, que ali passára por acaso e que o leva para casa. Um vagabundo amavel e jovial chamado

Serapião Sall, também pede agasalho a Ben Ide.

— Se vão ficar aqui algum tempo desejo saber os seus nomes, perguntou Ben ?

— Chame-me simplesmente Jack, é quanto basta. Ficarei aqui até recuperar as forças para poder me vingar de um homem que me quiz matar.

— E a mim, chame-me simplesmente Serapião, mas confesso que sou um foragido da justiça.

— O que foi que o obrigou a fugir?

— A justiça das mulheres !

Neste momento entra Ina Blaine, companheira de infancia de Ben Ide.



— Quem são estes dois cidadãos, pergunta ella?

— Chame-me simplesmente Serapião, é quanto basta!

— Chame-me Jack. Sei laçar e domesticar cavallos bravos e desejo que Ben venha a ser meu socio. Estava limpando a minha pistola e desapareceu-a por descuido. O ferimento não é grave.

Ina trata cuidadosamente de Jack e promette voltar para continuar o tratamento.

Entretanto, Bill Hill chega ao es-

Este dialogo é ouvido por Ina Blaine, que entra inesperadamente depois de ter entreaberto a porta.

— Ladrões de gado furtaram hontem mais algumas das nossas rezes. Esses malfetores merecem ser enforcados.

— Ina, quem é o chefe desses malfetores, pergunta Jack?

— Um sujeito chamado Jack Stanley. Para vingar-se de um fazendeiro que o enganou, tornou-se um audaz

combinarem um plano para combaterem os malfetores.

Dividiremos o nosso pequeno exercito, diz o pae de Ina, em destacamentos que poderão occupar toda a região das hostilidades. Aqui estão os retratos dos dois chefes da quadrilha.

Ina reconhece Jack e fica sabendo que elle é o bandido Jack Stanley. Sem hesitar resolve ir avisar o homem que ama.

Jack, nessa occasião, conversava com Serapião:

— Razões sociaes, materiaes e mo-



Greta Nissen

Adolphe Menjou

conderijo da quadrilha e declara assumir o commando, visto que Jack fôra attingido por uma bala do Sheriffe, causando-lhe a morte.

Jack melhora rapidamente e dias depois pergunta a Ben:

— Ben, a vida que levas é bem tristonha! Por que não te casas?

— Porque a moça que amo não quer casar por enquanto. Deseja primeiramente ver-me prosperar nos meus negocios.

— Se ella é a moça que eu penso, vaes colher uma bella flor.

bandoleiro! Mas agora que Ben foi recolher o gado com Serapião, deseja perguntar-lhe uma cousa:

— A que moça se teria referido Ben?

— Não sei, mas se é a moça que eu penso, tem os labios mais bellos e corados do que petalas de rosa!

Ben volta para casa e depois acompanha Ina até a casa della.

Noite após noite, os ladrões de gado matabam e roubavam sem se importarem com o clamor publico, e no dia seguinte, na fazenda do pae de Ina, os fazendeiros reuniram-se afim de

raes me obrigaram a ser um bandoleiro, mas o meu dia de gloria ainda ha de chegar.

— E o meu tambem, insiste Serapião.

Ina entra e pede para falar com o bandoleiro:

— Jack, acabo de saber quem tu és! Foge daqui quanto antes. Os fazendeiros formaram um pequeno exercito e querem te prender!

E tu, sabendo quem eu sou, vieste me avisar?

(Conclue no fim da revista)



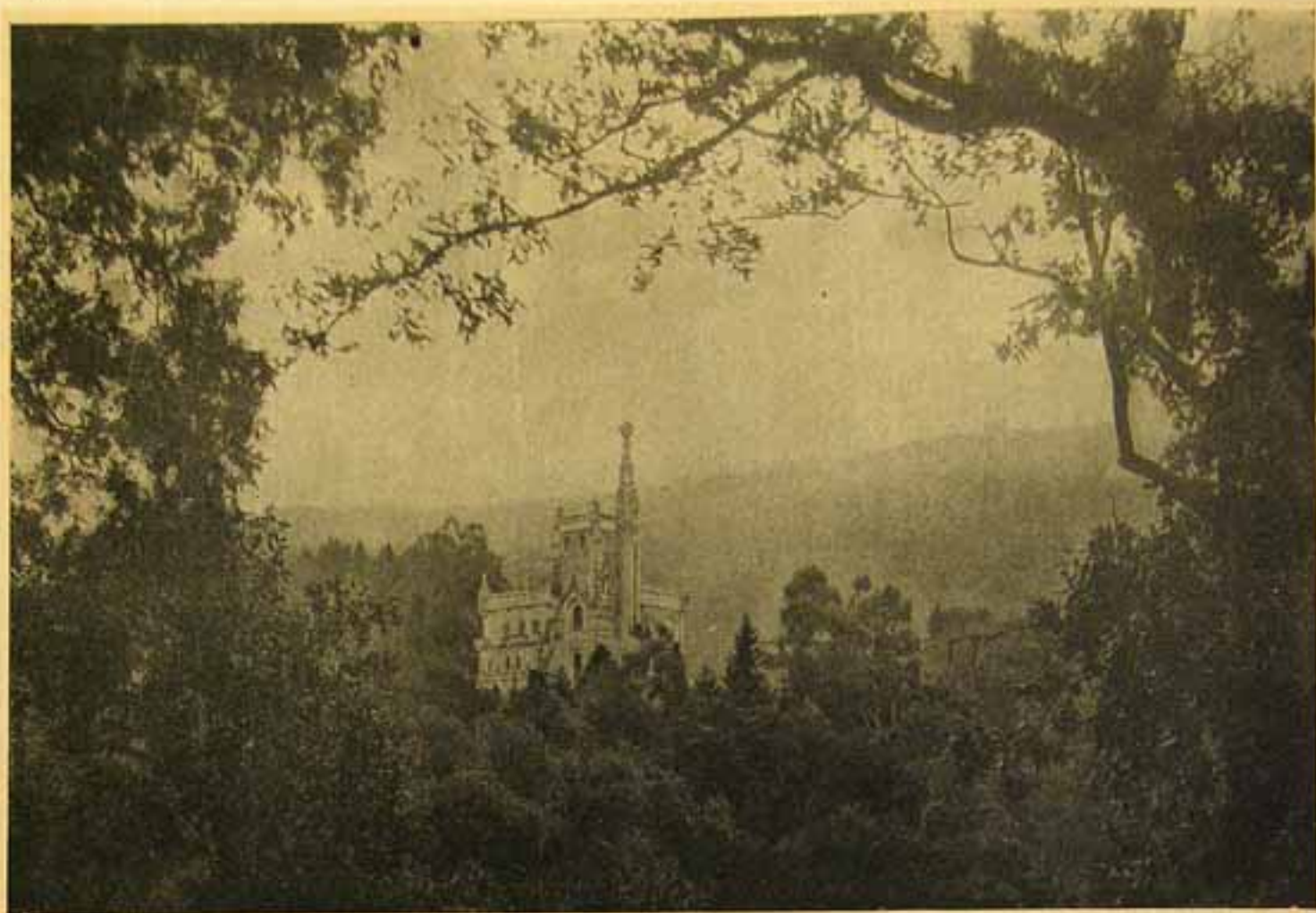
CLARA BOW

COM

SEU

CACHORRINHO

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■



A floresta de Bussaco, em Portugal

Com o applauso do Governo Portuguez e d'accordo com o "Syndicato de Turismo" de Lisboa, a "Sociedade Anonyma "O Malho" organisou grandes excursões a Portugal, cujas condições estão patentes nos seus escriptorios á Rua do Ouvidor, 164, e serão publicadas, nos proximos numeros das revistas "Para todos...", "O Malho", "Cinearte" e "O Tico-Tico".



Em Caxambú, no Parque das Aguas — (Photo A. João)

EXPOSIÇÃO DE INDÚSTRIA E COMMERCIÓ DE MINAS GERAES - 1927



Secção dos conceituados productos pharmaceuticos da "DROGARIA ARAUJO" á Rua dos Caethés 751 em Bello Horizonte. Productos de reconhecida reputação — Jutahy — Grindella — Recaleina — Elixir Dr. Pereira, Crystaes de Fructas, Agua Rubinat Araujo, etc.

Vê-se installada a escarradeira "HYGÉA", typo centro, de limpeza hydro-automatica sem intervenção manual. A HYGÉA é encontrada no Rio de Janeiro á Rua Affonso Cavaleante 174; São Paulo á Rua S. Bento 34-A; Bello Horizonte "Casa Moreno" á Rua da Bahia 1044.

PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE

A PALAVRA FALADA TEM O
MAIOR PODER DE CONVICÇÃO

Annunciae o vosso producto na Radio Sociedade, que o tornará conhecido pelo Brasil todo.
Secção de publicidade : A. DE QUEIROZ

RUA DO ROSARIO, 160 (1º andar)



DESEJA CRESCER 8 CENTIMETROS?

Pois o conseguirá promptamente, em qualquer idade, com o CRESCEDOR RACIONAL, do professor Albert, tratamento unico que garante o augmento da estatura e desenvolvimento. Pedir explicações, que as remetterei gratis, e ficareis convencidos do maravilhoso invento. Representante na America do Sul: F. MAS



Senhorita Senhor
GARCIA CAMPS
com um com dois
mez de mez
tratamento de trata-
mento. mento.

Senhor
PINCON (x
antes do
trata-
mento.

Senhor
PINCON (x
3 mez
depois
do trata-
mento.

Entre Rios, 130 — Buenos Aires — Argentina

"The Branding Iron", da M. G. M., passou a chamar-se "Body and Soul". Reginald Barker é o director e o "cast" incluye Aileen Pringle, Lionel Barrymore e Norman Kerry.

Para unhas lindas
Esmalte "Gaby"



JOALHERIA COSENZA

JOIAS — BRILHANTES — RELOGIOS
— PEDRAS FINAS

Officina para concertos e reformas de joias.

Telephone G. 25

6 — LARGO DA CARIOCA — 6



INDISPENSÁVEL AO CONFORTO DO LAR
INVERNO OU VERÃO

Alimentos

"KELVINADOS"

Significam:

Commodidade

Economia

Boa saúde

Pedir informações a

Mayrink Veiga & Cia.

15, RUA MUNICIPAL, 21

RIO DE JANEIRO

Kelvinator

A mais antiga e a mais

refrigeração domestica



perfeita

electro-automatica

GRANDES EXCURSÕES A PORTUGAL

A "Sociedade Anonyma O MALHO", editora das ILLUSTRACAO BRASILEIRA — LEITURA PARA TODOS — PARA TODOS — O MALHO — CINTEARTE e TICO-TICO — que mantem já ha cerca de dois annos uma succursal em Portugal, sob a direcção dum escriptor portuguez, grande amigo do Brasil — tendo-se formado em Lisboa o "Syndicato de Iniciações e Turismo em Portugal, Limitada", sob a protecção do Governo Portuguez e direcção dos Srs. Dr. Caetano Beirão da Veiga, lente de escolas superiores e Director-Delegado do "Diario de Noticias" e tenente-coronel Velho da Palma, professor da Casa Pia, resolveu, de accordo com esse Syndicato, promover grandes excursões a Portugal, o nobre paiz irmão, Patria dos nossos maiores, onde os brasileiros são sempre acolhidos como filhos muito amados, havendo nas principais cidades portuguezas importantes colonias brasileiras, que aliás se fundem amorosamente nos meios portuguezes, como a grande colonia portugueza se funde nos meios brasileiros — vendo-se brasileiros occuparem funcções de lentes, medicos, advogados, banqueiros, industriaes, negociantes, etc., principalmente em Lisboa, Porto e Coimbra — promover grandes excursões a todas as provincias da Metropole lusitana, em condições de excepcional modicidade de preços, — como tambem, de accordo com o mesmo Syndicato, vae em breve promover — por iniciativa da nossa Succursal em Lisboa — excursões de Portugal ao Brasil.

AS GRANDES EXCURSÕES A PORTUGAL, cujas condições passamos a expor, iniciar-se-ão depois de 15 do proximo Junho, e as partidas para Portugal poderão fazer-se até 15 de Agosto, visto que as ultimas de daqui partirem e lá chegarão em meados de Setembro, terão ainda dois magnificos mezes de verão e outono, para gozarem em Portugal.

A "Sociedade Anonyma O MALHO", com esta iniciativa, espera prestar ao seu grande publico brasileiro, a grande Colonia Portugueza do Brasil e ás relações entre os dois paizes, com a mesma historia durante seculos, a mesma lingua e origem commum ou parallela, um incontestavel serviço.

A partir desta data estão abertas nos nossos escriptorios, rua do Ouvidor, 164, as inscrições para as referidas excursões.

Logo que se formem grupos superiores a 20 excursionistas de primeira ou segunda classes, serão tomadas as passagens e prevenidos os inscriptos do vapor que os conduzirá.

A "Sociedade Anonyma O MALHO" assume toda a responsabilidade da viagem maritima e da estadia em Portugal, esta perante nós garantida pelo referido Syndicato, estando, além disso, a nossa Succursal em Lisboa, á disposição dos excursionistas para attender a todas as reclamações.

EXCURSÕES A PORTUGAL

Passagens de ida e volta em bons vapores da Mala Real Inglesa e do Lloyd Brasileiro, — 2 mezes em Portugal, sendo 40 dias a visitar todas as provincias daquelle bello paiz irmão, suas principais ci-

dades e villas, monumentos e paisagens, e 20 dias, a passar em praia, therma, estação de aguas, ou outro local, á escolha do excursionista.

IMPORTANTE

Se o regresso de cada excursionista ou grupo de excursionistas, tiver de ser feito — quer por vontade daquelle ou aquelles, quer pela data da partida do vapor escolhido — com anticipação de algum dia, o excursionista ou excursionistas rehavão, por cada um desses dias, os de primeira classe escudos 80\$00 e os de segunda classe escudos 55\$00.

Egualmente, se por vontade daquelle ou aquelles excursionistas, ou por demora do vapor escolhido, houver qualquer dia de demora na partida, pagarão na mesma proporção.

Para evitar o segundo caso, á chegada a Lisboa, será combinado o regresso de forma a que voltem dentro dos sessenta (60) dias, isto é, que de preferencia estejam meos algum dia e recebam a importância correspondente, a não ser que optem pelo contrario.

PREÇOS TOTAES DAS EXCURSÕES

Primeira classe — ida e volta na primeira classe dos vapores do Lloyd Brasileiro ou na segunda classe dos "Ar-lanza" — "Almanzora" ou "Andes", da Mala Real Inglesa.	6:350\$000
Segunda classe — (A) — ida e volta na intermediaria, nos vapores da letra "D" da Mala Real Inglesa (não têm segunda classe)	5:050\$000
Segunda classe — (B) — ida e volta na intermediaria dos vapores do Lloyd Brasileiro (não têm segunda classe)	4:350\$000

Nota — A segunda classe dos vapores da Mala Real Inglesa, que, assim como a primeira classe do Lloyd Brasileiro, é excellente, — tem a vantagem sobre a primeira daquelle Companhia de não levar as senhoras a mudarem constantemente de "toilette" e os cavalheiros a todas as noites vestirem "smoking", obrigando-os a se fazerem acompanhar de grande numero de malas, o que é impróprio duma excursão de turismo.

EM PORTUGAL

A' chegada a Lisboa os excursionistas serão aguardados por funcionarios do "SYNDICATO DE INICIATIVAS E TURISMO EM PORTUGAL, Limitada", com sede no Rocio, 93, que os acompanharão aos seus respectivos hotéis, começando, logo que estejam installados e tenham repousado, as seguintes excursões:

Lisboa, Estoril e Mafra.	5
Setubal e Oitão	1
Cintra	1
Caldas da Rainha e S. Martinho.	2
Alcobaca	1
Leiria e Batalha	1

Figueira da Foz	2
Coimbra — Penacova	2
Bussaco e Luso	2
Vizem	1
Aveiro e Barra Nova.	2
Porto e arredores	3
Braga	2
Vianna do Castello	1
Porto	1
Chaves e Vidago	2
Espinho	2
Thomar	1
Lisboa	2
Evora	1
Beja	1
Portimão e Praia da Rocha.	2
Faro	1
Villa Real de Santo Antonio.	1
Lisboa	1

Observações

- 1) Todas as viagens são feitas de dia.
- 2) Os excursionistas, antes de sahirem de Lisboa, deverão declarar qual as thermas, praias, estancias de aguas, ou outra qualquer localidade do paiz, onde desejam passar os restantes 20 dias.

Os de primeira classe serão hospedados nos melhores hotéis e viajarão na primeira classe dos trens e em confortaveis automoveis, tendo aquellas despesas pagas desde a chegada ao Tejo até se encontrarem nesse porto de novo a bordo para regressar.

Nos hotéis terão pequeno almoço, e almoço e jantar com meia garrafa de vinho e meia garrafa de agua mineral, productos portuguezes, e gorjetas tudo pago.

As suas bagagens, desde bordo até bordo, serão transportadas de graça, desde que não excedam 30 kilos, além das que possam trazer em mão.

Excedendo pagarão o excesso. Os de segunda classe ("A" e "B") serão hospedados em bons hotéis, tambem de boa mesa, mas de menos luxo, tendo tambem tudo pago, e viajarão na segunda classe dos trens ou em bons automoveis e auto-cars.

Todos os excursionistas podem abreviar o seu regresso num maximum de 15 dias, rehavendo os de primeira classe, escudos 80\$00 por dia; os de segunda classe escudos 55\$00 por dia. Se quizerem aproveitar esses 15 dias, que serão reduzidos na estadia em thermas ou praias, etc., para irem ao estrangeiro, o Syndicato pôde encarregar-se de lhe organizar qualquer excursão além fronteiras portuguezas, a preços excepcionaes.

Todos os excursionistas podem prolongar esta excursão, entendendo-se para isso com o Syndicato e a nossa Succursal em Lisboa. E' bom notar que no custo da excursão estão incluídas as taxas de embarque, desembarque, turismo, assistência e os guias que os hão de acompanhar.

Nota importante — Os excursionistas portuguezes que forem refractarios podem regularizar a sua situação nos consulados; e o Governo portuguez decretou já a forma de ficarem isentos do serviço militar aquelles que ainda pertençam a reservas e vivam no estrangeiro, embora visitem Portugal.

DA ESPERANÇA, DO SONHO E DA INCERTEZA

A' gentil Mlle. Zuyderzee

A' despedida, ficou em minhas mãos o suave perfume de tua mãosinha; um perfume doce, envolvente, misto de rosas e verbenas. O perfume que trouxe minhas mãos, das tuas, deu alegria a minha alma e felicidade ao meu viver.

Na alma dos meus olhos ficou gravada a tua imagem; lyrío perfumado dos meus sonhos, estrella rutila das minhas esperanças. Na alma dos meus olhos a tua imagem reflecte um sonho de amor.

Desde que apertei tua mãosinha perfumada, de rosas e verbenas, anda a felicidade a voltejar em mim. E dentro do meu coração ouço uma melodia feliz. Entretanto, algo de triste presinto nesse cantico ameno...

E, porque essa tristeza, se os teus bellos olhos falam, eloquentemente no seu mutismo, a linguagem divina do amor? Ah! os teus olhos são bellos demais para mentirem! Mas, se os lábios mentem, porque não devem os olhos mentir?

No Sáhara de minha vida, avistei o "oasis" da esperança, mas está tão distante ainda, que apesar de vê-lo tão nitido, temo que não seja uma das frequentes miragens dos desertos.

O perfume que deixaste em minhas mãos, a luz dos teus olhos que reflectiu nos olhos meus, fizeram nascer em mim a esperança de um sonho sublime, gracioso, inteiramente novo...

O sonho de um affecto eterno, a esperança de uma illusão, a chimera de um anseio, que talvez venha no affecto do sonho que espero.

Sinto-me feliz! E dentro de minha alma canta a felicidade. Mas, não sei

porque, no intimo, noto a tristeza dos lyríos pallidos, orientaes...

O suave perfume de tua mãosinha, o scintillar divino de teus olhos, trouxeram-me o sublime martyrio de uma incerteza...

Jacyntho Franceschini.

ANEMIA-Rachitismo-Fraqueza geral-Exophthalmos, Lymphatites, Convalescença das febres palustres e verminoses.

FERRARSENOL

Pilulas-pepto-arseno-ferruginosas

Medicamento de grande valor como regenerador do sangue



FERRARSENOL
— Excita o appetite, auxilia a digestão, augmenta o sangue e reconstitue os tecidos em geral. Como digestivo e estimulante do appetite, contém pepsina e pó de nos vomica.

As pilulas não têm sabor, são pequenas e por isto de facil uso.

FERRARSENOL
— E' de tolerancia absoluta mesmo pelos organismos dyspepticos e delicados.

PARA "CRIANÇAS"



VERMES	→	LACTOVERNIL
DIARRHEIAS	→	CAZEOL
		ANEMIA-BRUCIDIN
WYRILIS	→	LACTARGYL
PERDAS	→	DESDO O NASCIMENTO
COQUELUCHE	→	MUSTENIL
TOSSES	→	GOTTAS
DISTURBIOS DA ALIMENTAÇÃO	→	AMINA-ZIN
VÔMITOS	→	PEPSIL
DYSPEPSIAS	→	TRIDIGESTIVO
FRAQUEZA	→	TONICO INFANTIL
ANEMIAS	→	SABOR DE ASSUCAR
RACHITISMO	→	LESCUTHAN "A"
PRO CRESCIMENTO	→	
FARINHAS	→	CREME INFANTIL
DE VARIADAÇÃO	→	
FARINHAS	→	NUTRANINA
VELHAS, DOENTES	→	POLYVITAMINICA



LABORATORIO
NUTROTHERAPICO
Dr. Raul Leite & Cia.
Rua Gonç. Dias 734 Rio



SEMEADOR

Eu vinha pela Vida
como um semeador...

As minhas mãos desperdiçavam,
através do tempo,

as sementes do Amor
que eu tinha guardadas na minha alma,

O meu Pranto
era a chuva
que humedecia os campos
de meu cultivo...

E a minha Dôr
— a charrúa
com que rasgava a terra dos corações,
onde eu semeava...

Eu gustava os dias
nesse labor emocional.
A's noites,
derramava o luar da illusão
sobre as covas abertas,
onde eu espalhára as minhas sementes,
e esperava,
esperava sempre
o milagre verde da germinação...

nem a minha Dôr
commovia a argilla desses campos...

Assim,
eu vinha pela Vida
como um semeador
a quem a Terra se fechava
numa esterilidade impiedosa...

Agora, já me sinto
tão gasto de esperança
que apenas consigo espalhar
sobre os campos onde piso
a poeira dos meus passos...

Raul Xavier.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes
que reabriu o seu consultorio
R. RODRIGO SILVA N. 28
Telephone C. 1838

HOROSCOPOS

faz famosa astrologa, orientando-se
pela data e logar de nascimento de
cada pessoa. Todos podem assim co-
nhecer o seu futuro! Escreva á Sra.
Musset de Tort, Caixa Postal 2417.
Rio de Janeiro.

Semanario popular, poli-
tico e humoristico. Re-
portagem photographica de
todos os Estados.

Redacção e administração
Ouvidor. 164 — Rio

O Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Preço da assignatura

12 mezes (52 numeros) 25\$000

6 mezes (26 numeros) 13\$000

Numero avulso

No Rio..... 500 rs.

Nos Estados..... 600 rs.



RIGAUD, 16, Rue de la Paix, PARIS

E. CHARLES VAUTELET & C^{ie}, Agents
20, RUA do MERCADO, 20
RIO-DE-JANEIRO

NDL NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

Serviço de Navegação
com
paquetes rápidos e luxuosos
entre
Europa e America do Sul

AGENTES GERAIS

HERM. STOLTZ & CO.
Av. Rio Branco, 66/64
RIO DE JANEIRO
TEL. 6121-Ind. TEL. NORDLOTT



CINEARTE é a revista oficial de Cinema no Brasil.

EM VIAGEM



Ele dormia indito tranquilamente, pois tinha se deitado no seu leito desde muito cedo afim de chegar ao Rio de Janeiro livre de todo o cansaço.

O leito inferior estava ocupado por uma pequena mala de viagem, uma manta de viagem e qualquer outro objecto pertencente à bagagem ligeira de uma excursionista.

Já tinha passado de meia noite, quando o passageiro do leito superior sentiu alguma coisa que cheirava muito agradavelmente e o envolvia numa especie de nuvens de delicias.

Despertou, pois as coisas agradáveis têm ás vezes o poder de vencer os sonhos mais pesados.

— Parece que me deitaram flores! — murmurou com validade olhando bem todo o seu cobertor desde os pés até a cabeça.

Ninguém tinha deitado flores áquella grande pedante.

— A coisa vem de baixo — disse por fim — e deitou indistinctamente a cabeça para fóra, encontrando uma deliciosa viagem que fazia a sua "toilette" nocturna no leito inferior.

— Boas noites, senhorita, disse finalmente.

— Cavalheiro! — murmurou ella surprehendida e cobrindo-se com os lençóis.

— Deseja o Senhor alguma coisa?

— Nada, nada... Apenas saber de onde provém esse riquíssimo perfume que se exhala...

Olhando, porém, para a senhora não ha que estranhar... Seria mesmo que perguntar a uma rosa: de onde vem esse odor da rosa que...?

— Bem, bem, dir-lhe-hei sob a condição de voltar a dormir muito socegado.

— Dormir... não posso dizer... porém, ficar quieto, isso sim.

E' o mesmo. Pois este perfume nasce desta caixa de saponetes de Reuter, que acabo de abrir para tirar della um sabonete com que lavei o rosto e as mãos antes de me deitar.

— Como! A senhorita antes de se deitar lava-se com sabonete?

— Com sabonete de Reuter, sim, senhor e graças a este costume devo a frescura da minha cutis, sua alvura, seu brilho, que não invejo a de um menino de quatro annos; porque o sabonete de Reuter é saúde, immunição para qualquer attracção ou sympathia, pelo seu aroma como o Senhor agora pôde julgar-o.

Boas noites!

E nisso correu rapidamente as cortinas.

QUEBRE-CABEÇAS

Finalmente podemos anunciar hoje a casa por nós escolhida para a aquisição dos prêmios para o 1º torneio.

Trata-se da maior e melhor casa do Brasil — o *Parc Royal* — que, como toda a gente sabe, é a *leader* da elegância e do bom gosto, contando um sortimento que é uma verdadeira maravilha.

Assim, os felizes solucionistas contemplados em 1º e 2º lugares no sorteio, receberão da nossa gerência os *vales* que apresentarão naquele estabelecimento, podendo escolher o que mais lhes encante a vista.

O prazo termina no dia 16.



PARA TODOS... N. 7 Solução

REGULAMENTO PARA O 2º TORNEIO

O torneio constará de doze enigmas que nos deverão ser enviados à proporção que forem sendo decifrados.

O prazo será de 40 dias contados da publicação de cada enigma.

Terminada a série, será organizada a lista dos decifreadores, contando-se um ponto por enigma decifrado exatamente.

Será, feito, então, o sorteio entre os que obtiverem doze pontos ou o maior número, se nenhum atingir a doze.

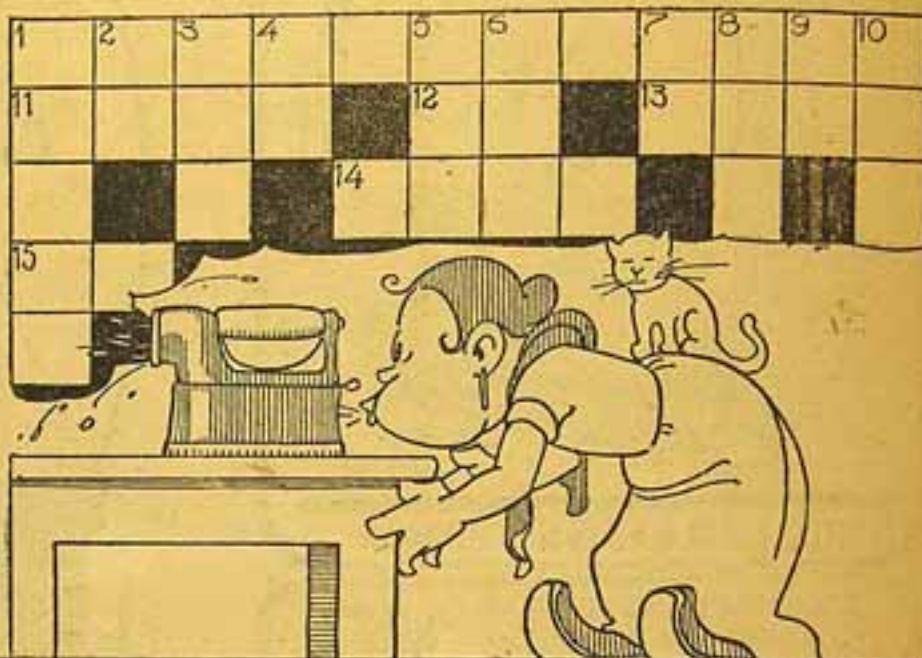
Todos os enigmas trarão a assinatura do decifrador, bem como o endereço completo, "tudo com muita clareza."

Os prêmios constarão: o 1º, de obje-

Nome

Rua

Cidade Estado



PARA TODOS... — 2º Torneio N. 2 11-6-927

cios no valor de 100\$000, a escolher, em casas comerciais por nós oportunamente designadas; o 2º, de 50\$000, nas mesmas condições.

CHAVE

Horizontaes

- 1 — Pasmados!
- 11 — Numero
- 12 — Preposição
- 13 — E' *páu d'agua*
- 14 — Quiz matar todos os Judeus, na Persia, mas Esther não deixou.
- 15 — Conjuncção.

Verticaes

- 1 — A nata
- 2 — Var. pronominal
- 3 — Outra vez
- 4 — Artigo

- 5 — Adverbio
- 6 — Creada
- 7 — Prep. latina
- 8 — Numero
- 9 — De sobra
- 10 — Preposição.



PARA TODOS... N. 8 Solução



Para ser feliz em negócios, vencer dificuldades, ser estimado, ter saúde, prosperar e obter tudo o que desejar, adquira um casal de PEDRAS DE CEVAR, poderoso talismã. Escreva, enviando selo para a resposta, ao Sr. DE SIMOENS, Caixa do Correio, 72, (Secção PT) Nictheroy, E. do Rio — Receberá gratuitamente todas as informações.

GRATIS LEIA "O STADIUM" ORGÃO DOS SPORTS

O MELHOR INFORMADO.—O MAIS BEM ESCRITO.—O MELHOR IMPRESSO.
Circula regularmente às primeiras horas de sabbado e segunda-feira.

"O TICO-TICO" DISTRIBUE LINDOS PREMIO A'S CRIANÇAS.

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado innumeras cartas, umas escriptas em papel paulado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente assignados e em papel liso. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

CORAÇÃO MAGUADO (Rio) — Preferimos as poucas linhas da sua carta ao soneto copiado. Quanto mais espontanea for a escripta melhor serve para estudo. Não tem a natureza idealista que se podia supôr. O seu ideal já está muito concretizado na ansiedade, de constituir o seu lar conjugal... As maguas que a podem affligir são mais pela incerteza de não ver correspondida a sua ansia... Mas tem a sufficiente grandeza d'alma e o amor proprio necessario para se manter firme no seu posto, deixando de se expandir, como fora melhor, para encontrar conforto áquellas maguas.

VERMES,

Opilação, amarelão, mal de terra, da preguiça, cansaço ou ankylostomíase.

Lombrigas (ascarides), Solitarias, (tenia), Oxyuros e Trichocephalos

OPILINA

(2 medicamentos em um só tubo)

Capsulas gelatinosas de tetra chloreto de carbono, oleo de chenopodio e phenolphthaleina acompanhadas de pilulas pepto-arseno-ferruginosas. São pois dois remedios poderosos que se completam. Não se admite hoje cura de verminoses sem depois se fortificar o doente, com arsenico e ferro.

OPILINA, entre todos os medicamentos para vermes, é o que offerece maiores vantagens:

- 1° — Cura com uma só medicação.
- 2° — Não tem gosto e é inoffensivo.
- 3° — Não tem dieta; o trabalhador não precisa interromper o seu trabalho.
- 4° — O seu effeito purgativo não falla, devido a phenolphthaleina; por esta razão não offerece perigo.
- 5° — Livra o doente de todos os vermes devido á formula mixta de medicamentos.
- 6° — Fortifica o organismo, augmenta o sangue, produz força e vontade de comer, devido ás pilulas pepto-arseno-ferruginosas e pó de nóz vomica.

Tubo pelo Correio \$500.

DR. RAUL LEITE & CIA.
Rua Gonçalves Dias, 73 — RIO



**IRRITAÇÃO,
DESANIMO,
CANSAÇO
AO AC-
CORDAR.
QUAL O
MOTIVO?**

Certamente o mau funcionamento do utero, a irregularidade das regras. Para acabar de uma vez com todos esses males, tome Hemocleine, a nova formula da chimica franceza para as doenças da mulher. São pequenos granulados de gosto agradável e de absorção facilima. Resultados surprehendentes.

HEMOCLEINE

208

Dahi o soffrimento accusado no pseudonymo... Isso lhe prejudica em pouco o conceito de que gosa, pois, sendo naturalmente expansiva e boa, de coração aberto á caridade, o seu estado de alma empanna um pouco taes virtudes.

CASTA DIVA (Minas) — Muito bonito o pseudonymo. Falta, porém, a assignatura legal para melhor se determinar a personalidade.

Queira preencher a lacuna, por favor.

LYA (Rio) — A sua letra revela alguma prodigalidade mas é de idealismo curto. O que exubera é mais o aspecto physico. E no espirital transparece muito a colera, é verdade que alternada com affabilidade e até meiguice. Pouca bondade cordial e pouca energia d'alma.

MERRIMAL (Jahu') — Pode ser que um novo pedido com mais alguns dizeres abra caminho para estudo mais completo — qual o que exige. Prefira dar-se a esse trabalho

"EL NEGRITO" — POR LUIZ LILIO (Conclusão)

Tudo o que escrevi, não é verdade nem mentira. Nunca tourei.

Mas assisti touradas em Sevilha. E a arena desvalia-me!

É por isso que vibra em meu sangue indomito de latino, uma vontade louca de ser toureiro!...

DE BELLAS ARTES (Conclusão)

Neste concurso obteve o Sr. Brizzolara maioria absoluta de votos (5 em 8), havendo o seu projecto alcançado os suffragios do nosso illustre e saudoso pintor Baptista da Costa, do eminente escriptor Goulart de Andrade e dos tão acatados conhecedores nossos fustos, e representantes do Instituto Historico Brasileiro, General Moreira Guimarães e Commandante Raul Tavares e de um architecto do valor do Prof. Archimedes Memoria.

Apresentou-se logo o Prof. Brizzolara ao então Ministro do Interior, Dr. João Luiz Alves, declarando-se prompto para encetar o seu trabalho. Entendeu o ministro mandar adiar tal execução indefinidamente. Quando foi substituído pelo Exmo. Dr. Affonso Penna Junior apresentou-se novamente o Comm. Brizzolara, e este titular da pasta do Interior reafirmando o seu intento. Ouviu da Sua Excia. que o Governo, por motivos de ordem financeira, adiará "sine die" a solução do seu caso. Com o actual Governo

reaffirmou o artista premiado o seu offerecimento.

"Não desistiu portanto, e de fôrma alguma", de seus direitos, certo como está da Justiça do Governo Brasileiro. Desde que este lhe faça saber que deve encetar a construção do seu projecto, o Prof. Brizzolara, actualmente na Italia, (depois de haver ainda ultimamente passado no Brasil quasi dois annos, de 1924 a 1926), virá iniciar os trabalhos do Monumento. Acudirá ao primeiro chamamento dos Poderes da Republica.

"Absolutamente, portanto, não abria mão do minimo dos direitos" que lhe valeu a decisão do Ilustre Jury de 1923.

Fico muito grato, Sr. Redactor, A inserção destas linhas rectificadoras, nas columnas imparciaes de tão abalizado órgão de V. Excia. e aproveito o ensejo para me assignar de V. Excia. muito grato admirador e menor criado"

O MEU DIA DE GLORIA (Conclusão)

— Nada posso explicar agora! Foge! Longe daqui poderás te reabilitar seguindo o caminho do bem.

— Ha de me ser difficil abandonar estas montanhas!

— Trabalhando honestamente, ganharás montanhas de ouro! Faze isto por mim!

— Sim, farei isto por ti!

Quando Ina volta para a fazenda do pae é aprisionada por Bill Hill, que a retém em refem até obrigar o pae a não perseguir a sua quadrilha.

Serapião avisa Jack, que immediatamente vao para o esconderijo do bando de malfeteiros.

— Commandante, onde esteve tanto tempo, perguntam-lhe os bandidos?

— Estive entre a vida e a morte! Fui ferido gravemente!

— Os nossos camaradas vão ficar contentes com a sua volta.

— Onde está Bill Hill?

— Está lá dentro conferenciado com uma mulher!

Jack entra e diz-lhe:

— De nada serviu a tua tentativa de assassinato! Nunca has de ser o chefe desta quadrilha. Rende-te!

Bill é encarcerado no calabouço e Ina pergunta a Jack:

— Jack, prometteste ser um homem de bem e voltaste a ser um bandido?

— Pelo contrario, vim para te salvar!

Neste momento chega um destacamento do exercito dos fazendeiros e cerca os bandidos. Bill Hill morre durante o combate lutando contra Jack.

Naquella época a civilização não se manifestava pela sabedoria das leis e sim pela brandura dos costumes.

— Um malfeteiro, de accordo com a lei, merece ir para a prisão, diz-lhe o Sheriffe, mas como você nos livrou do terrivel bandido Bill Hill, riscando-o do livro dos vivos, todos os seus attentados ficarão perdoados. Em vez de enforca-lo, vou mandal-o para a "fôrca" matrimonial. Assim que casar com Ina, tenho certeza que ficará sendo um homem de bem.

USEM
LUGOLINA
E
SALSA, CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
D^r EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
4\$000

DIGA COM NOSSO



LU GO LI NA

D^r Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E SALSA
ARAÚJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO



O Fortificante Mais Perfeito
Efeitos rápidos do VIGONAL

- 1.º - Enriquece o sangue.
- 2.º - Aumenta o peso.
- 3.º - Alimenta o cérebro.
- 4.º - Fortalece os nervos e os músculos.
- 5.º - Fortifica o estomago e o coração.
- 6.º - Excita o apetite.
- 7.º - Accelera as forças.
- 8.º - Regulariza a menstruação.
- 9.º - Calcifica os ossos.
- 10.º - Evita a tuberculose.

ALVIM & FREITAS - R. Carmo, 11 - S. PAULO

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 - RIO

O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua criação por preços excepcionalmente baratos, o que mais atesta a sua gratidão pela preferência que lhe é dispensada pelas suas Exmas freguezas



45\$000 Lindos e finissimos sapatos em fina pellica envernizada, cor bege escuro com duas tiras entrelaçadas e fivelinha no petto do pé com furinhos conforme o clichê, salto cubano.

36\$000 O mesmo modelo em pellica envernizada preta, também com tiras e fivelinha no petto do pé e furinhos, confeccionados a capricho, também com salto cubano.



45\$000 Extra modernissimo e finos sapatos em couro naco Bolt Reure, com lindas guarnições de fina pellica envernizada, cor cereja com lindos desenhos em furinhos, confeccionados a capricho, salto cubano baixo.

45\$000 Ainda o mesmo modelo em fina pellica envernizada, cor bege escuro (mulatino), com lindas guarnições de pellica envernizada, cor cereja, confeccionados a capricho, salto cubano alto.

Estes artigos são fabricados exclusivamente para a CASA GUIOMAR.



ULTIMAS NOVIDADES

EM ALPERCATAS

Em superior pellica envernizada de cor cereja, caprichosamente confeccionada, e debruada, manufacturada exclusivamente para a CASA GUIOMAR.

De 17 a 26..... 11\$000
De 27 a 32..... 13\$000
De 33 a 40..... 16\$000

O mesmo modelo em fina vaqueta chromada marrom ou preta, artigo de muita durabilidade, criação nossa:

De 17 a 26..... 7\$000
De 27 a 32..... 8\$000
De 33 a 40..... 10\$000

Pelo Correio mais 2\$500 por par — Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a JULIO DE SOUZA

PREFIRA M



DE PAU E DE CERA — SÃO OS MELHORES
DEPOSITO

Rua Theophilo Ottoni, 52
RIO DE JANEIRO

"MIL E UM DIAS"

UM PRESENTE LINDO PARA AS CRIANÇAS
CONTOS ORIENTAES, TRADUZIDOS POR

MISS CAPRICE

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & C.ª
RUA SACHET, 34 — RIO

Contos, Lições de Vovô, paginas de armar — na revista infantil O Tico-Tico.

PARA
TINGIR
EM CASA
LÃ
SEDA
ALGODÃO
PALHA



GERMANIA

EM MUITOS CASOS DE SYPHILIS
PAPULOSAS !



Dr. Manoelito Moreira

Attesto ter observado bons resultados do ELIXIR DE NOGUEIRA em muitos casos de syphilis papulosas (período secundário da syphilis) pelo que considero um bom medicamento.

Fortaleza, 23 de Setembro de 1911.

Dr. Manoelito Moreira

(Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Inspector da Saúde dos Portos do Ceará.)

Leiam O TICO-TICO
Jornal exclusivamente para crianças

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

TRAVESSA DO OUVIDOR, 34

(ANTIGA SACHET)

Proximo á Rua do Ouvidor
RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amarty de Medeiros (Dr.).....	5\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno.....	5\$000
COCAINA, novella de Alvaro Moreyra.....	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida íntima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva.....	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.....	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya.....	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.....	3\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	18\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe.....	6\$000
LIÇÕES CÍVICAS, de Heitor Pereira.....	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BOA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arcimor	5\$000
ÍNDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe.....	10\$000
APONTAMENTOS DE QUÍMICA GERAL, por Leonel Franca, S. J., 3ª edição, cart.	6\$000
TODA A AMÉRICA, de Ronald de Carvalho	8\$000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMÉTRICAS, de Maria Lyra da Silva.....	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e practicas, do livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré.....	10\$000
INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16\$. enc.....	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$. enc.....	40\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho.....	18\$000
O ORÇAMENTO, por Agenor de Rouse.....	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetes, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos e scenas comicas, obra fartamente illustrada por Eustorgio Wanderley.....	6\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.), Prof. Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º tomo do 1º vol., broch. 21\$000, enc.....	30\$000
DESDOBRAMENTO, Chronicas de Maria Eugénia Celso, broch.....	5\$000
OS MIL E UM DIAS, Contos orientaes de Caprice, broch.....	7\$000

BIBLIOTHECA SCIENTIFICA BRASILEIRA

— DIRIGIDA PELO —

DR. PONTES DE MIRANDA

Volumes apparecidos:

INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL

pelo Dr. Pontes de Miranda

Obra que obteve o 1º premio da Academia Brasileira.

Trechos do parecer da Academia:

"Encarando a Sociologia como verdadeira Sciencia, tal qual a Biologia, levando-a, por outros caminhos, ao ponto em que os antigos peripateticos e hermeticos a collocaram, como Biologia-social, o autor se embrenha na intrincada floresta da complexidade de seus phe-

nomenos com passo seguro e olhos firmes, apoiado nas melhores leis scientificas. Para se avaliar do alto valor do livro basta dizer que o mesmo procura pôr ordem no chãos das idéas sociologicas, esforçando-se por dar-lhes orientação scientifica geral, clara, e, ao mesmo tempo, synthetica, desprezando velhas chapas, expellindo prejuizos e preconceitos, exigindo accurada meditação e

procurando alcançar o "ar aberto, o ar livre da unidade da sciencia, que, talvez, perfeita, não se alcance, mas para a qual se marcha". O livro é vasto, complexo e profundo. Elle parte, sempre scientificamente orientado, dos elementos infimos da materia e caminha até o mecanismo das sociedades.

BROCHADO, 16\$000. ENCADERNADO 20\$000

TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA

pelo Prof. Abreu Fialho

Obra indispensavel aos especialistas, aos estudantes e sobretudo aos medicos do interior do Brasil que, não sendo especialistas, precisam, de repente, de diagnosticar, tratar ou dar precisos cuidados ás doenças e accidentes dos olhos.

BROCHADO, 25\$000. ENCADERNADO, 30\$000.

THERAPEUTICA CLINICA

(MANUAL DE MEDICINA PRATICA)

pelo Prof. Dr. Vieira Romeiro

Livro utilissimo, com os symptomas, diagnostico, prognostico e tratamento das doenças internas. Traz o receituário minucioso e com excellentes esclarecimentos.

FONTES E EVOLUÇÃO DO DIREITO CIVIL BRASILEIRO

pelo Dr. Pontes de Miranda

Obra de folego, com as origens, a technica e o exame critico do nossoCodigo Civil. É o volume inicial, indispensavel, ao Curso de Direito Civil.

TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA

pelo Prof. Leitão da Cunha

1º volume do tratado de Anatomia Pathologica, consagrado á parte geral, com 746 paginas, 341 gravuras dentre as quaes 26 em cores.

Na INTRODUÇÃO, o autor, depois de definir a materia e fazer um historico, devidamente commentado e resumido, consoante a evolução da Anatomia Pathologica, entra a estudar as relações entre os organismos vivos e as causas morbificas, de maneira a tornar compreensíveis as variações que se verificam no estado hygido e no morbido.

Na PRIMEIRA PARTE foram incluidos tres capitulos, respectivamente consagrados:

O primeiro, aos Vícios de desenvolvimento, no qual, após o estudo dos diversos periodos da vida ante natal e post-partum, o autor resolve, com a clareza precisa, o problema interessantissimo da constituição dos monstros e das anomalias.

O segundo, aos vícios de crescimento e nelle vêm convenientemente estudados o crescimento normal do corpo humano, a morphologia geral desde as medidas anthropologicas e as principaes variações morbidas de forma e volume corporaes

O terceiro, ás perturbacões circulatorias, que são consideradas sob varios pontos de vista interessantes, e tornadas faéis de comprehender, no que respeita á sua constituição, modo de ser e consequencias.

Na SEGUNDA PARTE estão dois capitulos que tratam das:

Alterações elementares progressivas, que vêm descriptas com a precisão e clareza necessarias para o seu facil entendimento.

Alterações elementares regressivas detalhadamente estudadas desde a atrophia simples até á gangrena, através das diversas degenerações.

A TERCEIRA PARTE, finalmente, comprehende os tres capitulos seguintes: Inflammação, estudada, em todos os seus typos evolutivos.

Blastomas, considerados no que respeita á sua etio-pathogenia e systematização de acordo com idéas originaes do autor.

Cystos, descriptos com os detalhes necessarios, para o perfeito entendimento do assumpto.

Seguem-se 4 indices destinados á facil orientação do leitor.

BROCHADO, 35\$000. ENCADERNADO, 40\$000.

No prelo: Chimica Organica, pelo Prof. Otto Rothe, Director do Instituto de Chimica de Bello Horizonte. — Parasitologia, pelos Professores Olympio da Fonseca Filho, Aristides Marques da Cunha, Lauro Travassos e Cesar Pinto. — As idéas fundamentaes da Mathematica, pelo Prof. Amoroso Costa.



PIMENTA DE MELLO & C. — Editores — Rua Sachet, 34
Rio de Janeiro.

BIOTONICO FONTOURA



COM
O SEU
USO

OBSERVA-SE O
SEGUINTE:

- 1.º Sensível augmento de peso.
- 2.º Levantamento geral das forças.
- 3.º Desapparecimento do nervosismo.
- 4.º Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.º Eliminação da depressão nervosa.
- 6.º Fortalecimento do organismo.
- 7.º Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.º Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.º Agradavel sensação de bem estar.
- 10.º Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE